



SERVICO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Universidade Federal da Bahia

CAPA DE PROCESSO

PROTOCOLO

23066.0212.18/04-2

DISTRIBUIÇÃO

Danca - SUPAC

Garecer e Voto nº 036/05

ORIGEM: - Escola de Dança -
05.10.04

ASSUNTO: - Projeto de Reestruturação
Curricular para os Cursos de
Dança da UFBA.

Parecer e Voto n.º 036/05

Senhora presidente, senhores conselheiros,

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Dança encaminha sua proposta de reconstrução curricular intitulado "Uma Nova Proposta Político-pedagógica Para o Curso de Graduação em Dança".

Histórico:

- Em 5/10/2004, a primeira versão do Projeto de reforma curricular é encaminhada pela coordenadora do Colegiado de Dança após aprovação pela plenária do Colegiado em 14/9/2004. Em sua primeira versão o projeto consta de:
 - A) Um histórico sobre a criação das Escolas de Arte na UFBA e sua evolução e mudanças percorridas em 1971, por conta da reforma universitária. A partir de então os curso de dança permaneceram inalterados por cerca de 27 anos;
 - B) de uma justificativa, com base nas idéias do filósofo Edgard Morin em que a educação deve buscar a convivência entre a complexidade , o que exige a busca de um processo de educação que rompa com conceitos e paradigmas estáticos. Toma também como eixo das competências que devem ser desenvolvidas no curso o aprender a conhecer, conviver, fazer e ser num contexto específico em diálogo com o diferente;
 - C) contextualiza as mudanças nas universidades do presente, defendendo que a nossa universidade deve ser uma instância formativa, produtiva e também transformadora;
 - D) um capítulo em que se discute as mudanças necessárias ao curso de dança em que reafirma no processo de formação "uma intrínseca e recíproca interação que envolve o corpo e a mente enquanto dimensões de um único sistema na experiência e expressões humanas";
 - E) do conteúdo da proposta em que se destacam: objetivos; princípios que orientam o projeto político-pedagógico; perfil esperado na formação dos profissionais (além de cidadão crítico e participativo o dançarino deve ter um compromisso com a linguagem da dança como área de conhecimento afim; com a criação coreográfica e a produção das artes cênicas; a geração de produção inovadora; articulação e diálogo entre os campos da educação e da dança e a produção de novos conhecimentos artísticos e de novas tecnologias educacionais); da organização dos componentes curriculares:

1
S
P
JHE

Módulos de conteúdos específicos da área de dança (com 15 alunos acompanhados de 2 professores) que se desdobram em **Estudos do Corpo**, **Estudos do Processo Criativo** e **Estudos Crítico-Analíticos** que se estendem do 1º ao 4º semestre, com um total de 1615 horas; **Laboratórios** (com 15 alunos acompanhados por 1 professor), que são conjuntos de atividades práticas desenvolvidas durante quatro semestres e organizados em Laboratórios do Corpo e de Criação, num total de 476 horas; **Estudos Pedagógicos** com duas disciplinas obrigatórias e uma optativa na área de educação; **Estágio** compreendendo três conjuntos de componentes curriculares distribuídos entre o 5º, 6º e 7º semestre, num total de 408 horas; um elenco de **Disciplinas Optativas**, com um total de 170 horas e **Atividades Complementares** com um total de 200 horas de atividades desenvolvidas de forma independente pelo aluno. O curso tem como carga horária total 3073 horas estruturado em sete semestres e com um ingresso de 45 alunos e oferecido no turno matutino;

- F) da avaliação: na complementação do projeto encaminhada após parecer técnico da SUPAC está proposto um processo de avaliação continuado que permita que “a avaliação deve se constituir num processo em que o avaliado e o avaliador buscam e sofrem uma mudança qualitativa”. Serão utilizados pelos professores e alunos instrumentos como a observação através de registros, vídeos e análise de material produzido; questionários, entrevistas, portfólio, performances e produtos artísticos. Os progressos e dificuldades serão traduzidos em no mínimo duas notas semestrais, resultando numa média final no semestre. “O aluno que obtiver conceito inferior ao mínimo estabelecido pela UFBA será reprovado. [...] Esse aluno deverá prosseguir junto com sua turma original, cursando o módulo subsequente, mantendo uma pendência da qual poderá ser dispensado após avaliações posteriores ou resolvida através de matrícula em módulo correspondente até o final do curso”.
- G) Foram estabelecidas as equivalências entre os componentes curriculares anteriores e atuais.

Recomendações:

- A característica modular e integralizada do novo curso exigirá que este seja acompanhado pela comissão de currículo da Escola de Dança e pela comissão de currículo da CEG.
- Que a implantação dos novos currículos e cursos na UFBA, dentre os quais o examinado nesse parecer, implica em uma revisão das normas em vigor visando atender as especificidades apresentadas.

R 2
jl *Chet*

O voto:

- Considerando que foi atendido os aspectos formais relativos à proposta apontados nos pareceres da SUPAC e da PROGRAD;
- Considerando que a proposta apresentada indica um curso inovador que já está sendo experimentado e aperfeiçoado pela Escola de Dança desde o semestre letivo de 2001.1;
- Considerando que tal projeto constitui uma verdadeira reforma da educação em dança na UFBA e fora dela e pode, inclusive, inspirar a outros cursos;
- Considerando e acreditando como os elaboradores deste projeto de que o desafio é reformar o pensamento de professores e alunos/dançarinos numa ação emoliente que toque sempre mais os corações para poder mudar o pensamento, voto pela APROVAÇÃO da proposta do novo Curso de Licenciatura em Dança, s.m.j. Salvador, 18 de Janeiro de 2005.

*Marcelo C. Melo
Alice de Oliveira
Cecília*

Parecer e voto aprovados pela Câmara de Graduação, por unanimidade
em sessão de 18/01/05

Teresa Cristina Bahiense de Sousa
Presidente da Câmara de Graduação

*J SUPAC
para providenciar
Gru 18/01/05
Teresa Cristina Bahiense de Sousa
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação*

Projeto de Reforma Curricular dos Cursos de Dança
Aprovado na Câmara de Graduação em 18.01.2005

ÍNDICE

HISTÓRICO	<hr/> 3
JUSTIFICATIVA	
Repensando a Educação	<hr/> 5
Contextualizando a Universidade	<hr/> 7
APRESENTAÇÃO DE UMA NOVA PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM DANÇA	
Re-significando a Dança	<hr/> 8
Objetivos, princípios, perfil, competências e habilidades	<hr/> 9
ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	
Estruturação	<hr/> 12
Ementas	<hr/> 13
	<hr/> 15
BIBLIOGRAFIA	<hr/> 19
ANEXOS	<hr/> 20

HISTÓRICO

Tomar decisões sobre currículo... não é uma questão meramente técnica. Na melhor das hipóteses, a Educação é o mesmo de como se conduzir uma vida, assim, decisões sobre currículos são microcosmos de tudo o que envolve uma vivência sábia ... Uma vida sábia, acreditamos, não se reduz a cálculos prudentes; requer que um constante auto-prolongamento através de muitos atos de fé, e de coragem e de imaginação. Portanto, não existem respostas simples sobre como e o quê viver, somente oportunidades que continuamente evocam reflexões e perguntas que fazemos a nós mesmos e ao mundo que nos cerca ao mesmo tempo que seguimos tomando decisões sobre como agir e em quê acreditar.(Morin, 2002)

Na década de 50, na Bahia, a criação das escolas de Arte (Música, Dança, Teatro) da Universidade Federal da Bahia pareceu ser um projeto utópico para muitos baianos. Ao investir na formação profissional e produção de arte e cultura, a UFBA criou na Bahia um terreno estimulante de grande efervescência cultural, como que antevendo profundas transformações que ocorreriam na arte e na cultura brasileiras na década seguinte. A fundação destas escolas foi parte de um projeto visionário do primeiro reitor da Universidade Federal da Bahia, Professor Edgard Santos. Pioneira neste intento, a UFBA destacou-se nacionalmente por tal iniciativa inédita, delineando seu perfil de interesse nas Artes e Humanidades. Manteve-se por décadas como única no país a cumprir a função de formação profissional universitária em Dança, particularmente. Na década de 50, então, a Escola de Dança tornou-se um centro de formação, produção e difusão de conhecimento, cuja proposta educacional revelou um movimento estético singular para aquela época.

Por força da implantação dos Cursos de Magistério Elementar (Formação do Dançarino Profissional) e Magistério Superior (Licenciatura), e com a colaboração de professores estrangeiros que para a Bahia vieram com a missão de concretizar e dar visibilidade ao projeto das áreas de Artes de Edgar Santos, a Escola tornou-se referência em todo o território nacional, devido ao grau de excelência que alcança na formação de seus profissionais. Têm sido claras e decisivas as influências deste centro, principalmente na Educação e nas Artes. Aos poucos, a Escola de Dança foi desenvolvendo seus objetivos e delineando seu perfil acadêmico, estabelecendo duas formas de conclusão de curso e de habilitações profissionais: Licenciatura em Dança e Dançarino Profissional. Em 1971, com a Reforma Universitária, foi aprovada pelo

CFE a Resolução s/n de 19 de agosto de 1971 o que regulamentou os currículos mínimos dos Cursos Superiores de Dança, mantendo-se como base legal norteadora e diretriz dos currículos destes cursos até hoje, no aguardo das novas orientações curriculares, atualmente em tramitação no CNE.

Neste período em decorrência da implantação do sistema de créditos e disciplinas semestrais nas universidades brasileiras, houve uma total ruptura com o sistema seriado, causando consequentemente uma fragmentação do ensino, não só do ponto de vista estrutural, metodológico, mas também no conceitual, seja no aspecto educacional como no filosófico. Tal estrutura não favorece o pensamento crítico-analítico e nos aponta para outras dissonâncias improcedentes: os saberes ficaram isolados; a fragmentação do pensamento humano (e consequentemente suas formas de percepção, processamento e atuação); divorciaram-se as diferentes estruturas intra-universitárias; dissociaram teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, disciplinas e conteúdos curriculares, o que contraria as dinâmicas transformações da contemporaneidade, ao confinar o conhecimento em dimensões isoladas. *Morin nos convida a um conhecimento em movimento, a um conhecimento em vaivém, que progride indo das partes ao todo e do todo às partes; o que é nossa ambição comum.*

Ao longo destas décadas, estudos na área da Educação apontam que tais mudanças acarretaram além de prejuízos para as estruturas curriculares, de modo mais profundo, prejuízos para o sistema educacional das Universidades Públicas como um todo. Em particular, fica evidente a explícita desconsideração com a área artístico-cultural.

Desde sua fundação em 1956, e a Reforma de 1971, alterações pequenas foram feitas nos currículos dos cursos de dança. Somente em 1994, quando o parecer de nº 524/ 94 de sua Câmara de Ensino de Graduação, aprovou a correção de defasagem da carga horária (com propostas de modificação de módulos, creditações e de carga horária de algumas disciplinas), gerando uma tímida ampliação e atualização do bloco de disciplinas optativas oferecidas pela Escola. Em retrospectiva, pode-se afirmar que nossos cursos de dança permanecem basicamente inalterados há 27 anos.

JUSTIFICATIVA

REPENSANDO A EDUCAÇÃO

Com a globalização do mundo, as possibilidades de um trabalho interdisciplinar tornam-se maiores e mais eficazes, na medida em que à análise fragmentadora das disciplinas particulares pode mais facilmente suceder um processo de reintegração ou reconstrução do todo (Morin, 2000).

A complexidade advinda da contemporaneidade tem apresentado desafios inéditos, nos obrigando a repensar relações que envolvem os seres humanos e o mundo atual. No despertar do século XXI, o mundo já não é o mesmo, e certamente os seres humanos também não o são - alteram-se visões, valores, comportamentos e, sobretudo, suas formas de perceber, processar e expressar, com base em contínuas revisões, avaliações e transformações. Lembremos que princípios mecanicistas ou racionalistas já não são mais únicos nem hegemônicos a regerem nossa compreensão; a física moderna e estudos em neurociências têm, por vias diversas, os confrontado e desmistificado.

A relação dinâmica e mutável do espaço-tempo no contexto atual estabelece a cada momento significados e representações complexas e originais, provocando a quebra de conceitos e paradigmas, e gerando insegurança, desconforto e conflitos pessoais e/ ou coletivos. O despreparo para lidar e compreender esta realidade indica que, diante das inúmeras e diversificadas informações produzidas e velozmente circuladas, o tradicional modelo de educação tornou-se obsoleto, incapaz de suprir tais demandas. O desenvolvimento de novas e interativas competências surge como formas de capacitação instrumentais na educação e na contemporaneidade. Tais competências visam auxiliar as pessoas a compreender, interagir e agir em / com, respectivamente, seu contexto como indivíduos (singulares), cidadãos (sujetos sociais) e humanos (em sua evolução - ao contribuir para o conhecimento humano). Roy Ascoot resume e assim define este momento histórico: "a emergência é o comportamento chave do momento".

Observa-se uma tendência e premência de intercâmbios, permutas e diálogos entre diferentes áreas do saber, diferentes visões, culturas e práticas, antes delimitados por fronteiras impermeáveis e intransponíveis. A ciência, através da termodinâmica de Prigogine, para citar um exemplo, verificou que fenômenos de organização aparecem em condições de turbulência. "(...) Ordem, desordem [paradigma que exprimira a concepção determinista-mecanicista do Universo] e organização devem ser pensadas em conjunto (...). A missão da ciência não é mais afastar a desordem de suas teorias, mas estudá-la." Edgar Morin (2000). Naturalmente, um olhar para além das fronteiras que demarcavam disciplinas surgiu, e com ele, um grande interesse em parcerias (de proximidade óbvia ou não) na busca de novas frentes de ação, de novos e mais abrangentes sentidos e, sem dúvida, de melhor compreensão de si próprio e do mundo. Procedimentos rumo à ampliação, integração, colaboração, pertinência e complementaridade têm sido evidenciados, caracterizando as ações e metas da

contemporaneidade e da investigação científica.

Diante deste novo paradigma, novas perspectivas da contemporaneidade não mais comportam concepções clássicas, compartmentadas e lineares, vindo instigando e propondo diálogos envolvendo atores, esferas e níveis diversos: entre indivíduos, grupos, culturas, instituições, saberes e áreas de conhecimento, dentre outros, buscando responder e compreender os anseios dos cidadãos e às demandas da sociedade contemporânea. Progressivamente e quantitativamente, o número de parcerias e intercâmbios acadêmicos, sociais, culturais e pessoais, por exemplo, cresce. O "outro" (semelhante ou diferente, próximo ou distante) tornou-se objeto de interesse e atração. A rigor, a valorização da alteridade é uma característica marcante da pós-modernidade. Formas diferenciadas de identidade, de visões de mundo, de comportamentos e hábitos, enfim, de referências históricas, geográficas, culturais e/ou sociais têm atraído a atenção de grupos e indivíduos contemporâneos. É exatamente desta nova realidade, destas necessidades e desejos, que surge a possibilidade de extensão e orientação do universo humano, em ações marcadas pelo pluralismo, pela interdisciplinaridade, pela totalidade (sentido de globalidade) e complementaridade - de saberes, potencialidades, diferenças, valores etc. Vivemos um momento de inclusão e não de exclusão, de envolvimento e participação coletiva, principalmente dos jovens, os potenciais protagonistas de futuras perspectivas e mudanças.

Outrossim, indicadores externos reforçam este movimento de mudança. O Relatório da UNESCO (1999), elaborado pela "Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI", apresentou um desafio para a Educação a partir do momento em que propõe e amplia suas responsabilidades rumo à uma educação que, de forma flexível, atenda necessidades diversificadas e ao mesmo tempo específicas, visando uma formação mais integral e unificada do ser humano. Como forma de orientar esses novos passos, a Comissão da UNESCO, considerando a prioridade de metas, identificou quatro pilares do conhecimento, que no futuro deverão servir como bases informativas e norteadoras das competências. São eles: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.**

Tornam-se assim imperativas as reflexões e revisões de paradigmas, funções, compromissos, metas que sustentam currículos e projetos de programas, cursos, e práticas no âmbito da Educação. Instrumentos devem ser adequadamente selecionados e utilizados para avaliar, reconstruir/ construir conhecimentos e estimular pensamentos críticos-interpretativos; e tudo isso a luz de paradigmas inaugurais que, incessantemente, ratificam ou retificam, identificam, elegem, confrontam, incluem, excluem e nomeiam velhos e novos princípios da contemporaneidade.

CONTEXTUALIZANDO “A UNIVERSIDADE”

A Universidade conserva, memoriza, integra, ritualiza uma herança cultural de saberes, idéias, valores; regenera essa herança ao reexaminá-la, atualizá-la, transmiti-la. Gera saberes, idéias e valores que passam, então, a fazer parte da herança. Assim, ela é conservadora, regeneradora, geradora. Morin (2000)

A nossa crença é que será destas Universidades como instâncias formativas, produtivas e transformadoras, incluindo as escolas de arte, que surgirão profissionais mais críticos, informados, criativos e capazes de refletir, contextualizar e, sobretudo, que responsabilizem-se com sistemáticas avaliações de processos de ensino-aprendizagem e que garantam o desdobramento necessário, através da implementação de mudanças e atualizações políticas e práticas educacionais.

Alerta aos avanços, as demandas e as sinalizações do mundo contemporâneo, a Reitoria de Graduação da UFBA toma para si a responsabilidade de propor e implementar institucionalmente o Programa de Reconstrução Curricular iniciando em meados do ano de 2000, um processo coletivo de estudo e trabalho, envolvendo nesta primeira fase os cursos que atendem as Licenciaturas. Esta decisão sem dúvida, recai no repensar do modelo educacional vigente na UFBA, fomentando o surgimento de um espaço institucional, de escuta e troca das práticas individuais dos professores além do intercâmbio entre os referidos cursos, estimulando a discussão e a revisão de conhecimentos, o que respaldará a reconstrução e a concretização de novos projetos pedagógicos.

Durante o caminho percorrido, constituiu-se um fórum de coordenadores colegiados que com a participação em encontros sistemáticos, promovidos pela PROGRAD, deslancham um movimento coletivo de mudanças, atuando em dois eixos: como interlocutores das especificidades dos seus cursos além de promoverem a socialização de questões de interesses comuns, evoluindo para conclusões e finalizações individuais, que sem dúvida refletiram no coletivo, com impactos tanto no campo da educação como no campo social. Conforme sustenta Morin: “Não se pode reformar a instituição sem uma prévia reforma das mentes, mas não se podem reformar as mentes sem uma prévia reforma das instituições.”

UMA NOVA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM DANÇA

RE-SIGNIFICANDO A DANÇA

Enquanto corpo institucional, a Escola de Dança da UFBA também foi atingida por questionamentos que instigam formulações no sentido de se gerar novos conhecimentos que possam via participação, formação e transformação universitárias, confluir para as reformas educacionais, tão propagadas nesta última década, cumprindo assim, com novas metas sociais, educacionais e estéticas

Considerando recentes descobertas científicas, temos sido forçados a reavaliar certos valores tradicionais que hegemonicamente têm regido o comportamento, a percepção e a evolução humana nos últimos séculos do ocidente. Um exemplo é a polêmica relação entre os conceitos de corpo e mente. Dançarinos, acreditamos que no fundo sempre compreendemos o que recentemente têm constatado cientistas e filósofos: uma intrínseca e recíproca interação que envolve o corpo e a mente enquanto dimensões de um único sistema (continuum) na experiência e expressão humanas.

A mente já não é mais dominante e hegemônica. Edgar Morin, com base na concepção de Mac Lean do cérebro triúnico, abrangendo o paleocéfalo (herança réptil, fonte da agressividade, do cio, as pulsações primárias), o mesocéfalo (herança dos antigos mamíferos em que o desenvolvimento da afetividade e o da memória remota estão ligados), o córtex e o neocôrte, que envolve as estruturas do encéfalo formando os dois hemisférios cerebrais, pondera: *"Ora, não há hierarquia mas sim permutações rotativas entre estas três instâncias cerebrais, isto é, entre inteligência/afetividade/pulsão, dependendo do momento e dos indivíduos, dominação de uma instância sobre as outras, o que indica não somente a fragilidade da racionalidade, mas também que noção de responsabilidade plena e lúcida só teria sentido para um ser controlado permanentemente por sua inteligência racional."*

Conforme observa-se nesta citação, o ser humano é um organismo integrado em suas diferentes funções, propriedades e dimensões de vida, percepção e compreensão de si e do mundo. Reconhecido pela ciência, esta nova concepção do corpo/ mente, que rompe com o pensamento fragmentado e com a noção de instâncias estanques de atuação humana, pode ser adotada como um fundamento básico de orientação, estruturação e concepção da práxis pedagógica da dança. Uma mudança de perspectiva nesse nível certamente afetará estruturas, conteúdos e métodos, tradicionalmente utilizados no ensino artístico.

Reflexões como estas justificam e apontam para a necessidade (já inadiável) da reforma curricular, com proposições pedagógicas pertinentes e mais adequadas às necessidades acadêmicas, e que estejam sobretudo afinadas a um só tempo com as demandas do campo profissional da dança, com valores e concepções da contemporaneidade e com os propósitos mais caros à função universitária(objetivo 1).

APRESENTAÇÃO

Com a certeza de quem experimenta um processo vivo, atual e transformador, apresentamos o presente projeto, revisitado por um olhar de quem vivenciou na prática uma proposta de educação para um curso de graduação em dança, em sintonia com os novos paradigmas da contemporaneidade e que comprehende a relevância da mudança, no sentido de que sejam repensados conteúdos e metodologias e principalmente o entendimento da necessidade de novos comportamentos e atitudes.

Assumindo tal desafio, bem como seu papel histórico, a Escola de Dança estabelece em 2001, o marco zero de proposta piloto de uma experiência de ensino-aprendizagem de caráter transdisciplinar o que passa a definir o início de ampla reforma curricular para o curso de dança da UFBA. Para tanto o envolvimento dos professores através de reuniões sistemáticas foi necessário em todas as fases do processo: planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos e das dificuldades encontradas. Estes três anos apontaram-nos que os currículos devem indicar processos continuos de transformação, caminhos que devem ser construídos de forma dialógica e multi-referenciais. Ao serem periodicamente revistas metodologias, valorizamos e reconhecemos quem são os alunos que se apresentam, o que trazem e o que querem.

Acompanhamos neste contexto, Isabel Marques, estudiosa da dança educação, que em consonância com as novas visões educacionais, propõe uma pedagogia de dança baseada no contexto e não na disciplina, devendo-se considerar a realidade existencial e cultural do aluno para a programação de conteúdos e métodos da disciplina. Conforme Marques bem observa, os cursos de dança têm sido centrados unicamente na disciplina. Diríamos ainda que, na disciplina, o enfoque volta-se predominantemente para o conteúdo, ficando o aluno e seu processo de aprendizagem, freqüentemente, negligenciado.

Enfim, por todo o exposto, e em atendimento especial à Resolução 05/2003 aprovada pela Câmara de Ensino e Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFBA que definem novas Diretrizes Curriculares Nacionais SESU/MEC em substituição aos currículos mínimos nacionais, a Escola de Dança apresenta o documento que se intitula: *uma nova proposta pedagógica para os cursos de dança da UFBA*, reafirmando como objetivo(2) a formação do aluno como artista, docente e crítico que possibilite a construção de um profissional cidadão, com enfoque especial à dimensão humana

Vale o destaque aos **princípios que orientam** as nossas dúvidas e divergências criando a coerência entre teoria e prática, parte e todo e outras questões mais pertencentes, não só a todo e qualquer processo de mudança, como especialmente contextualizado ao momento atual vivido. Assim, é imprescindível apresentá-los como referências educacionais, políticas, éticas, sócio-culturais e artísticas para o currículo dos Cursos de Graduação em Dança:

- Os pressupostos do Projeto Pedagógico da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia foram concebidos a partir do *reconhecimento* da arte enquanto campo do conhecimento;
- A identificação e a compreensão das tendências, pensamentos e demandas sociais, norteadoras das ações humanas e profissionais, ativam processos de reflexão, questionamentos e proposições, com base na pesquisa, no exercício profissional e na produção de novos conhecimentos, novas estéticas e novas tecnologias;
- A informação, as atitudes, as técnicas e os valores, compreendidos de forma ampla como conhecimento curricular, estão em sintonia com o momento contemporâneo e alicerçados em características de cada contexto sócio-cultural;
- O desenvolvimento do aluno é considerado na sua totalidade: enquanto formação do indivíduo (existência pessoal) e como construção do sujeito social na sua relação com o mundo;
- O aluno aprende “produzindo conhecimento”, ao tempo em que, durante seu processo de formação, articula conteúdos perpassando em fluxo livre os domínios do ensino, da pesquisa e da extensão;
- O professor tem predominantemente o papel de mediador e facilitador do ensino-aprendizagem, mobilizando o aluno para um processo contínuo e dialógico de desenvolvimento e transformação, em que este se reconheça como co-responsável por sua própria formação;
- O exercício criativo (originalidade, contextualização, relevância, veracidade, identidade artística, para citar algumas habilidades relacionadas ao mesmo) configura-se num enfoque primário com vistas à produção de novos paradigmas estéticos.

Afinal, reafirmamos o nosso **objetivo(3)** de interligarmos a função e o compromisso da academia, no desempenho de sua vocação, de estimular um dinamismo reflexivo e evolutivo como base norteadora da produção e difusão do conhecimento. Ao acompanhar sincronicamente a evolução do pensamento humano, a universidade efetivamente instrumentaliza seus alunos, integrando à sociedade profissionais (de dança, em nosso caso) críticos, conscientes, criativos, atuantes e transformadores.

PERFIL

Desta forma, os cursos de Dança da UFBA buscam formar profissionais capazes de enfrentar desafios complexos e diversificados, como o atual momento da dança, demandando um **perfil** que, além de um cidadão crítico e participativo apresente uma disponibilidade e um compromisso com:

- A linguagem da dança como área de conhecimento afim, no que se refere a interpretação, criação e produção artísticas;
- A criação coreográfica e a produção das artes cênicas, envolvendo uma concepção estética contemporânea;
- A reflexão e a geração de produção inovadora, sem contudo desconhecer manifestações populares locais e sua inserção no campo do estudo da cultura afro-brasileira
- A articulação e o diálogo entre os campos da educação e da arte, estimulando a criação de interfaces entre o fazer artístico, a apreciação da obra de arte e o processo de ensino aprendizagem;
- A produção de novos conhecimentos artísticos e novas tecnologias educacionais.

Neste sentido, elencamos **competências e habilidades** básicas para estes profissionais, que deverão:

- conhecer a estrutura bio-psico-social do indivíduo, o seu desenvolvimento na construção da identidade e formação do artista;
- conhecer as novas concepções científicas do corpo humano, sua evolução histórica assim como a diversidade de técnicas de habilidades corporais e suas metodologias;
- conhecer aspectos da cinesiologia e anatomia necessários para instrumentalizar o profissional de dança;
- conhecer teorias estéticas e da criação artística que fundamentem a investigação da dança como linguagem, assim como sua produção no cenário artístico;
- fomentar a pesquisa da e sobre a dança, incluindo a investigação de métodos e estratégias coreográficas, e poder assim desenvolver uma capacidade para a estruturação dos elementos da composição artística;
- conhecer as novas tecnologias em arte e educação e suas aplicações em processos de ensino e aprendizagem;
- compreender a dança como forma de expressão cultural.
- compreender fundamentos e princípios da ciência do movimento humano, da estética artística, dos contextos social e cultural da atualidade, das demandas e perspectivas observadas no mercado de trabalho onde os dançarinos e coreógrafos atuarão;

Acrescenta-se ainda, a necessidade de uma competência de atuar no atual estado de multiculturalismo, interdisciplinaridade e pluralismo de formas e abordagens artísticas que marcam a contemporaneidade, e que igualmente demandam uma reflexão sobre os propósitos, métodos e conteúdos da pedagogia da dança.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE DANÇA**

**CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA
"UMA NOVA PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA PARA O
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA"**

SETEMBRO DE 2004

A interdisciplinaridade surge então, não simplesmente como metodologia, mas fundamentalmente como uma necessidade natural de atuação compartilhada na construção de um conhecimento complexo e plural. Por sua vez, pressupõe-se uma visão de globalização na busca da compreensão, questionamento, intervenção e transformação da realidade através de um diálogo com a contemporaneidade temporal de sua época. A interdisciplinaridade, em seus diferentes aspectos, se destaca ainda frente ao atual paradigma do ensino-aprendizagem da arte por apresentar capacidades de lidar com complexidade, ambigüidade e incerteza, além de aceitar e participar, com criatividade e sensibilidade dessas mudanças.

ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Deste modo o novo currículo constitui-se em uma estrutura inovadora, que se propõe a reintegrar conteúdos de disciplinas em um corpo de conhecimentos, que revela como objetivo a integralidade da produção artística, como expressão da complexidade do ato criador em dança. Assim o conceito de currículo não pode ser compreendido apenas como uma forma que dá sustentação e serve de ponto de partida a um processo, mas deve guardar em seu corpo o sentido de equacionar três centros de orientação: **o aluno** (na perspectiva do cidadão, do artista e do profissional), **o conhecimento** (em seus aspectos conceituais e operacionais, avaliados em cada situação educacional), em sintonia com paradigmas dos **contextos sócio-culturais** e da contemporaneidade.

Os conhecimentos que integram os componentes curriculares básicos estão organizados em três módulos de 15 alunos que são trabalhados simultaneamente por no mínimo, dois professores, que trazem competências específicas aos estudos demandados e desenvolvidos. Os docentes envolvidos, no processo de composição deste projeto identificaram três temas como eixos centrais. São eles: **a contemporaneidade** (tema/questão do 1º. ano); **identidade(s)/diversidade** (2º. ano) e no 3º. ano **a prática do ser cidadão enquanto profissional artista e educador**.

Estes temas se considerados como transversais, desenvolvidos em todos os módulos, estimularam o diálogo entre informações, experiências criativas seguidas por reflexões críticas, indicando claras perspectivas de construção de novas práticas pedagógicas transdisciplinares.

ESTRUTURAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

• COMPONENTES ESPECÍFICOS

Módulos: Estudos do Corpo I

Estudos do Corpo II

Estudos do Corpo III

Estudos do Corpo IV

Módulos: Estudos do Crítico-Analíticos I

Estudos do Crítico-Analíticos II

Estudos do Crítico-Analíticos III

Estudos do Crítico-Analíticos IV

Módulos: Estudos dos Processos Criativos I

Estudos dos Processos Criativos II

Estudos dos Processos Criativos III

Estudos dos Processos Criativos IV

- **COMPONENTES PRÁTICOS**

Laboratório do Corpo I

Laboratório do Corpo II

Laboratório do Corpo III

Laboratório do Corpo IV

Laboratório de Criação Coreográfica I

Laboratório de Criação Coreográfica II

- **COMPONENTES PEDAGÓGICOS**

Fundamentos Psicológicos da Educação

Organização da Educação Brasileira 2

Optativa oferecida pelo Departamento I da FACED

- **COMPONENTES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Arte como tecnologia educacional I

Arte como tecnologia educacional II

Didática e práxis pedagógica I

Didática e práxis pedagógica II

Prática da dança na educação

APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES - EMENTAS

Esta nova concepção pedagógica do ensino da dança é um desafio para todos aqueles envolvidos no processo de reforma curricular e propicia um mergulho no universo da incerteza e da probabilidade como nicho criador dos atores em seus papéis de professor, aluno e artista.

Sem prejuízo de considerar outras idéias, o itinerário metodológico propõe diretrivas para os Módulos e Laboratórios que se seguem:

- criar uma espiral dialética entre alunos e professores que contribua para compreensão sistêmica do homem no seu ambiente;

- ajudar a enfrentar os obstáculos epistemológicos implícitos no aprender, criando uma visão crítica de nossas deficiências e potencialidades;

Segundo os objetivos gerais do curso de Licenciatura em Dança, estes componentes curriculares estão orientados para criar um contingente capaz de produzir conhecimento na área da dança, sendo ao mesmo tempo sensível à necessidade de intervir criativamente na sociedade e podendo contribuir para o crescimento sócio-cultural do país nas diferentes áreas de atuação.

Conhecimentos específicos - estruturados em módulos e desenvolvidos nos 2 primeiros anos:

1. Módulo Estudos do Corpo - objetiva a aquisição de técnicas corporais básicas, específicas e diversificadas, a prática e o desenvolvimento de habilidades motoras respaldadas em fundamentos teóricos da cinesiologia e estudos históricos de técnicas de dança;
2. Módulo Estudos de Processos Criativos - objetiva de despertar o interesse pela pesquisa dos elementos constitutivos e estruturais da criação em dança, da experimentação e investigação das relações com outras formas artísticas, como complementares para a elaboração da produção e criação cênica contemporânea;
3. Módulo Estudos Crítico-Analíticos - tendo como objetivo de construção de um aporte teórico que privilegie a dança como área de conhecimento em seus aspectos filosóficos, históricos e conceituais.

EMENTAS

Estudos do Corpo

Estudos sobre e com o corpo visando a consciência e o aprimoramento técnico-expressivo do aluno, assim como maior conhecimento e reflexão crítica e integrada (teoria e prática) dos elementos e princípios que envolvem o desempenho corporal e expressivo em dança.

Conceitos e perspectivas acerca das concepções do corpo e de aspectos inter-relacionados: científicos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e culturais.

Neste módulo, as técnicas de dança atuam conjuntamente com ciências cujo objeto de estudo é o corpo e o movimento, tais como a anatomia, a cinesiologia e a biologia. Esta interação facilitará uma aproximação entre a arte e a ciência e atuará de maneira que alunos e professores possam ampliar a sua capacidade de reflexão sobre o trabalho corporal.

Ao invés de firmar uma "linhagem" técnica, limitando o aluno à escolha de uma ou outra técnica corporal, o módulo de Estudos do Corpo visa oportunizar a vivência de elementos técnicos diversificados, praticando um estudo comparado e criando uma visão do movimento segundo os seus princípios e qualidades. Esta proposta se faz acreditando ser uma abordagem compatível com as necessidades do criador e intérprete da dança contemporânea (ver Louppe, 2001, "Corpos Híbridos"). Assim pretende-se contribuir para ampliar a discussão sobre "técnica corporal para a dança", uma das questões prementes na formação do dançarino na contemporaneidade.

A abordagem metodológica propõe um aprendizado orientado pela curiosidade do aluno, promovendo a sua autonomia e capacidade crítica. Os recursos teórico-práticos serão disponibilizados visando desenvolver as potencialidades técnico-expressivas do aluno e estimular a sua curiosidade pelo movimento corporal enquanto objeto de investigação, fomentando a criação de novas linguagens no corpo.

- **Estudo do Corpo I** - Introdução aos princípios do movimento humano evidenciando uma visão evolutiva (filogênese e ontogênese). Exploração das possibilidades de movimento corporal de acordo com sua estrutura anatômica, com ênfase no alinhamento dos segmentos e articulações e na consciência corporal.
- **Estudos do Corpo II** – Aprofundamento do estudo do movimento humano orientado pela cinesiologia, enfatizando um enfoque sistêmico. Introdução ao estudo de diferentes dinâmicas do movimento na dança.
- **Estudo do Corpo III** - Estudo de técnicas corporais que contribuam para o aprimoramento do dançarino, aliando subsídios teóricos que possibilitem refletir criticamente sobre o treinamento corporal para a dança e suas especificidades, destacando as relações entre corpo e cultura.
- **Estudo do Corpo IV** - Estudo comparativo de técnicas corporais, evidenciando a utilização do corpo e do movimento (o "pensamento de corpo") proposto por cada técnica.

Estudos dos Processos Criativos

Estudos teórico-práticos sobre o processo criativo: suas características, conceituações, regras de atuação e de composição cênica. A Criação e Estruturação Cênica com ênfase no movimento corporal. Técnicas de exploração e construção coreográfica:

- Propriedades do Movimento: Características e Potencialidades do Movimento Humano (movimento na natureza macro e micro, ações articulares, qualidades de movimento, movimentos da espécie humana, movimentos de culturas e formas cênicas culturais, tendências individuais de movimento - sinalizações corporais de uma identidade artística, e padrões individuais de encadeamento e expressão motora);
- Princípios técnico-criativos e suas possibilidades de projeção expressiva através de uma performance cênica
- Experimentação e práticas de técnicas de improvisação e criação do movimento como fonte de pesquisa e investigação coreográfica a partir do estudo do movimento, desenvolvimento e variação de células e de seqüências coreográficas
- Identificação, compreensão e articulação dos elementos da dança e da composição coreográfica.
- Compreensão do processo histórico da composição em dança e suas relações contextuais com a arte e a sociedade.

Estudos Crítico- Analíticos

O Módulo de Estudos Crítico- Analíticos visa proporcionar informações sobre questões contemporâneas da Dança, que levem o aluno a desenvolver uma postura crítica analítica.

- Noções da Estética, da Arte e dos fundamentos da Dança tendo como eixo temático: contemporaneidade, corpo e cultura.
- Noções da História relativas à Dança do século XX e XXI, utilizando os instrumentais críticos das teorias neodarwinistas, da educação e estética contemporâneas e dos estudos da performance tendo como eixo temático: a diversidade.
- Questões da Dança e Educação, tendo como objetivação a Elaboração de Projetos, visando levar ao aluno ao eixo temático: a identidade.

Conhecimentos práticos integram os componentes curriculares desenvolvidos em **laboratórios**, desde o primeiro ano. As experiências práticas ampliam o seu espaço de investigação, a partir da oferta de laboratórios de experimentação das técnicas corporais, dos processos de criação e das práticas pedagógicas, que podem ainda ser entendidas, não só como práticas mas ao final do curso também como optativas.

- **Laboratório do Corpo I e II**
Desenvolvimento de aptidões e análise das variáveis que virão instrumentalizar e orientar o aluno no sentido de que ele torne-se responsável para adotar uma prática individual de condicionamento otimizando assim o seu potencial técnico.
- **Laboratório do Corpo III** – Desenvolvimento de uma investigação prática e articulada com o Laboratório de Criação I, motivada por uma questão ou um tema relacionado ao corpo, cultura e movimento. O tema será sugerido previamente pelos alunos e a investigação pode ser realizada de forma individual ou grupal.
- **Laboratório do Corpo IV** – Desenvolvimento de um projeto de pesquisa individual articulado com o Laboratório de Criação II, orientado para a criação de um produto implementado no corpo, acompanhado de uma reflexão crítica.

Laboratório de Criação I

- Exploração individual de princípios técnicos - criativos: (1) apresentação do princípio técnico a ser trabalhado (definições, características, benefícios e formas de exploração e utilização); (2) exploração individual do conteúdo a partir de movimentos pessoais.
- Investigação de identidades artísticas com referências e preferências estilísticas, semânticas e estruturais; Identificação de tendências e ampliação de vocabulários de movimentos a partir de explorações com qualidades pouco freqüentes na expressão individual do movimento espontâneo; Identificação (ou não) com trabalhos coreográficos, que têm alcançado destaque no cenário mundial (ocidental) da dança, acompanhada de reflexão e análise crítica sobre os elementos que favorecem e indicam a identificação ou rejeição;

Laboratório de Criação II

- Formação ao aperfeiçoamento de sua performance com a finalidade de criar e interpretar movimentos que compõem uma ação coreográfica, recorrendo, quando for o caso, ao desenvolvimento de habilidades e técnicas específicas de outras linguagens artísticas como por exemplo, o teatro, o canto, etc.
- Processo de investigação e pesquisa da linguagem coreográfica e sua articulação com outras linguagens cênicas
- Conhecimento de matrizes estético/coreográficas, priorizando tendências contemporâneas

ESTÁGIO DOCENTE

ARTE COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL I

- Conhecimento do processo educativo na dança, com base nos fundamentos artísticos, cinesiológicos e metodológicos;
- Aquisição e desenvolvimento de técnicas e práticas de ensino, performance e de produção artística que contribuam para a formação do aluno como artista e educador.
- Promover o conhecimento artístico capaz de articular métodos entre o fazer artístico, a apreciação da obra de arte e o processo de contextualização histórico e social.
- Compreensão e análise de estruturas metodológicas relativas ao ensino da dança adaptando-as à realidade de cada processo na reprodução do conhecimento

ARTE COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL II

- Reconhecer e analisar estruturas metodológicas relativas ao ensino da dança, adaptando-as à realidade de cada processo
- Compreender as relações da sociedade no que diz respeito aos indivíduos com necessidades especiais: relação de exclusão e inclusão social.
- Conhecer a área do ensino especial no que diz respeito às questões do corpo, as suas limitações, as suas facilidades e às possibilidades de superação das deficiências, oportunizadas pela prática artística e pelo trabalho corporal sistemático

As **atividades complementares** foram reconhecidas pelo CNE como sendo a oportunidade de haver um reconhecimento, de atividades realizadas pelos alunos realizadas independentemente do vínculo acadêmico com a UFBA, e que na maioria dos casos estão relacionadas ao "mundo do trabalho", a sociedade ou mesmo a outras atividades e experiências desenvolvidas pelo aluno, no seu campo de interesse específico. Esta proposta curricular de dança entende que nesta modalidade estão incluídos tanto a participação em atividades e projetos acadêmicos (extensão ou pesquisa) quanto na execução de projeto individual voltado para a investigação de novas tecnologias de educação e arte, experimentos artísticos e participação em grupos.

As **Disciplinas Optativas** despertam maior interesse para o alunado do Curso de Dança aquelas oferecidas pelos Cursos das Escolas de Arte (Teatro, Música e Artes Plásticas); seguidas por disciplinas alocadas na Área das Humanas, em especial: nas Faculdades de Educação, Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Letras, como também nos Cursos de Comunicação e Produção Cultural. Poderão também ser solicitadas e negociadas com outros Colegiados da área das Ciências Biológicas e Exatas, disciplinas outras, a exemplo de Física, Biologia, Fisiologia e outras, desde que venham atender a interesse específico do aluno.

APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES - EMENTAS

Esta nova concepção pedagógica do ensino da dança é um desafio para todos aqueles envolvidos no processo de reforma curricular e propicia um mergulho no universo da incerteza e da probabilidade como nicho criador dos atores em seus papéis de professor, aluno e artista.

Sem prejuízo de considerar outras idéias, o itinerário metodológico propõe diretrizes para os Módulos e Laboratórios que se seguem:

- criar uma espiral dialética entre alunos e professores que contribua para compreensão sistêmica do homem no seu ambiente;
- ajudar a enfrentar os obstáculos epistemológicos implícitos no aprender, criando uma visão crítica de nossas deficiências e potencialidades;

Seguindo os objetivos gerais do curso de Licenciatura em Dança, estes componentes curriculares estão orientados para criar um contingente capaz de produzir conhecimento na área da dança, sendo ao mesmo tempo sensível à necessidade de intervir criativamente na sociedade e podendo contribuir para o crescimento sócio-cultural do país nas diferentes áreas de atuação.

Conhecimentos específicos - estruturados em módulos e desenvolvidos nos 2 primeiros anos:

1. Módulo Estudos do Corpo - objetiva a aquisição de técnicas corporais básicas, específicas e diversificadas, a prática e o desenvolvimento de habilidades motoras respaldadas em fundamentos teóricos da cinesiologia e estudos históricos de técnicas de dança;
2. Módulo Estudos de Processos Criativos - objetiva de despertar o interesse pela pesquisa dos elementos constitutivos e estruturais da criação em dança, da experimentação e investigação das relações com outras formas artísticas, como complementares para a elaboração da produção e criação cênica contemporânea;
3. Módulo Estudos Crítico-Analíticos - tendo como objetivo de construção de um aporte teórico que privilegie a dança como área de conhecimento em seus aspectos filosóficos, históricos e conceituais.

EMENTAS

Estudos do Corpo

Estudos sobre e com o corpo visando a consciência e o aprimoramento técnico-expressivo do aluno, assim como maior conhecimento e reflexão crítica e integrada (teoria e prática) dos elementos e princípios que envolvem o desempenho corporal e expressivo em dança.

Conceitos e perspectivas acerca das concepções do corpo e de aspectos inter-relacionados: científicos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e culturais.

Neste módulo, as técnicas de dança atuam conjuntamente com ciências cujo objeto de estudo é o corpo e o movimento, tais como a anatomia, a cinesiologia e a biologia. Esta interação facilitará uma aproximação entre a arte e a ciência e atuará de maneira que alunos e professores possam ampliar a sua capacidade de reflexão sobre o trabalho corporal.

Ao invés de firmar uma "linhagem" técnica, limitando o aluno à escolha de uma ou outra técnica corporal, o módulo de Estudos do Corpo visa oportunizar a vivência de elementos técnicos diversificados, praticando um estudo comparado e criando uma visão do movimento segundo os seus princípios e qualidades. Esta proposta se faz acreditando ser uma abordagem compatível com as necessidades do criador e intérprete da dança contemporânea (ver Louppe, 2001, "Corpos Híbridos"). Assim pretende-se contribuir para ampliar a discussão sobre "técnica corporal para a dança", uma das questões prementes na formação do dançarino na contemporaneidade.

A abordagem metodológica propõe um aprendizado orientado pela curiosidade do aluno, promovendo a sua autonomia e capacidade crítica. Os recursos teórico-práticos serão disponibilizados visando desenvolver as potencialidades técnico-expressivas do aluno e estimular a sua curiosidade pelo movimento corporal enquanto objeto de investigação, fomentando a criação de novas linguagens no corpo.

- **Estudo do Corpo I** - Introdução aos princípios do movimento humano evidenciando uma visão evolutiva (filogênese e ontogênese). Exploração das possibilidades de movimento corporal de acordo com sua estrutura anatômica, com ênfase no alinhamento dos segmentos e articulações e na consciência corporal.
- **Estudos do Corpo II** – Aprofundamento do estudo do movimento humano orientado pela cinesiologia, enfatizando um enfoque sistêmico. Introdução ao estudo de diferentes dinâmicas do movimento na dança.
- **Estudo do Corpo III** - Estudo de técnicas corporais que contribuam para o aprimoramento do dançarino, aliando subsídios teóricos que possibilitem refletir criticamente sobre o treinamento corporal para a dança e suas especificidades, destacando as relações entre corpo e cultura.
- **Estudo do Corpo IV** - Estudo comparativo de técnicas corporais, evidenciando a utilização do corpo e do movimento (o "pensamento de corpo") proposto por cada técnica.

Estudos dos Processos Criativos

Estudos teórico-práticos sobre o processo criativo: suas características, conceituações, regras de atuação e de composição cênica. A Criação e Estruturação Cênica com ênfase no movimento corporal. Técnicas de exploração e construção coreográfica:

- Propriedades do Movimento: Características e Potencialidades do Movimento Humano (movimento na natureza macro e micro, ações articulares, qualidades de movimento, movimentos da espécie humana, movimentos de culturas e formas cênicas culturais, tendências individuais de movimento - sinalizações corporais de uma identidade artística, e padrões individuais de encadeamento e expressão motora);
- Princípios técnico-criativos e suas possibilidades de projeção expressiva através de uma performance cênica
- Experimentação e práticas de técnicas de improvisação e criação do movimento como fonte de pesquisa e investigação coreográfica a partir do estudo do movimento, desenvolvimento e variação de células e de seqüências coreográficas
- Identificação, compreensão e articulação dos elementos da dança e da composição coreográfica.
- Compreensão do processo histórico da composição em dança e suas relações contextuais com a arte e a sociedade.

Estudos Crítico- Analíticos

O Módulo de Estudos Crítico- Analíticos visa proporcionar informações sobre questões contemporâneas da Dança, que levem o aluno a desenvolver uma postura crítica analítica.

- Noções da Estética, da Arte e dos fundamentos da Dança tendo como eixo temático: contemporaneidade, corpo e cultura.
- Noções da História relativas à Dança do século XX e XXI, utilizando os instrumentais críticos das teorias neodarwinistas, da educação e estética contemporâneas e dos estudos da performance tendo como eixo temático: a diversidade.
- Questões da Dança e Educação, tendo como objetivação a Elaboração de Projetos, visando levar ao aluno ao eixo temático: a identidade.

Conhecimentos práticos integram os componentes curriculares desenvolvidos em laboratórios, desde o primeiro ano. As experiências práticas ampliam o seu espaço de investigação, a partir da oferta de laboratórios de experimentação das técnicas corporais, dos processos de criação e das práticas pedagógicas, que podem ainda ser entendidas, não só como práticas mas ao final do curso também como optativas.

- **Laboratório do Corpo I e II**

Desenvolvimento de aptidões e análise das variáveis que virão instrumentalizar e orientar o aluno no sentido de que ele torne-se responsável para adotar uma prática individual de condicionamento otimizando assim o seu potencial técnico.

- **Laboratório do Corpo III** – Desenvolvimento de uma investigação prática e articulada com

o Laboratório de Criação I, motivada por uma questão ou um tema relacionado ao corpo, cultura e movimento. O tema será sugerido previamente pelos alunos e a investigação pode ser realizada de forma individual ou grupal.

- **Laboratório do Corpo IV** – Desenvolvimento de um projeto de pesquisa individual articulado com o Laboratório de Criação II, orientado para a criação de um produto implementado no corpo, acompanhado de uma reflexão crítica.

Laboratório de Criação I

- Exploração individual de princípios técnicos - criativos: (1) apresentação do princípio técnico a ser trabalhado (definições, características, benefícios e formas de exploração e utilização); (2) exploração individual do conteúdo a partir de movimentos pessoais.
- Investigação de identidades artísticas com referências e preferências estilísticas, semânticas e estruturais; Identificação de tendências e ampliação de vocabulários de movimentos a partir de explorações com qualidades pouco freqüentes na expressão individual do movimento espontâneo; Identificação (ou não) com trabalhos coreográficos, que têm alcançado destaque no cenário mundial (ocidental) da dança, acompanhada de reflexão e análise crítica sobre os elementos que favorecem e indicam a identificação ou rejeição;

Laboratório de Criação II

- Formação ao aperfeiçoamento de sua performance com a finalidade de criar e interpretar movimentos que compõem uma ação coreográfica, recorrendo, quando for o caso, ao desenvolvimento de habilidades e técnicas específicas de outras linguagens artísticas como por exemplo, o teatro, o canto, etc.
- Processo de investigação e pesquisa da linguagem coreográfica e sua articulação com outras linguagens cênicas
- Conhecimento de matrizes estético/coreográficas, priorizando tendências contemporâneas

R0004. - Grade Curricular (Curso)

Curso: 503120 Currículo: 2008-2

Turno: Diurno

Duração em anos: Mínima 3 Média 4 Máxima 6

Dança

Área: Artes

Habilidação: Licenciatura

Base Legal: DATA DE INÍCIO: 06.03.1956.

Titulação: Licenciado em Dança

RECONHECIMENTO: PARECER CFE Nº 167 DE 27.12.1962.

DIRETRIZES CURRICULARES: PARECER CNE/CES Nº 146 DE 2002.

1º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA01 MID: ESTUDO DO CORPO I		204	0	OB			
DANA05 MID: ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS I		102	0	OB			
DANA09 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS I		102	0	OB			
DANA13 MID: LABORATÓRIO DE CONDICIONAMENTO COI		34	0	OB			
2º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA02 MID: ESTUDO DO CORPO II		204	0	OB			
DANA06 MID: ESTUDOS CRITICO- ANALITICOS II		102	0	OB			
DANA10 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS II		102	0	OB			
DANA14 MID: LABORATÓRIO DE CONDICIONAMENTO COI		34	0	OB			
3º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	28	Horas / Semestre	476
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
A03 MID: ESTUDO DO CORPO III		221	0	OB			
DANA07 MID: ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS III		102	0	OB			
DANA11 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS III		102	0	OB			
OPT051 OPTATIVA 051		51	0	OP			
4º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA04 MID: ESTUDO DO CORPO IV		221	0	OB			
DANA08 MID: ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS IV		51	0	OB			
DANA12 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS IV		102	0	OB			
EDCA01 FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO		68	0	OB			
5º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	24	Horas / Semestre	408
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA16 MID: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFIC		102	0	OB			
DANA18 MID: DANÇA COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL		68	0	ES			
DANA21 MID: LABORATÓRIO DO CORPO I		102	0	OB			
EDCA11 DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA I		68	0	ES			
OPT068 OPTATIVA 068		68	0	OP			
6º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	24	Horas / Semestre	408
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA17 MID: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFIC		102	0	OB			
DANA19 MID: DANÇA COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL		68	0	ES			
DANA22 MID: LABORATÓRIO DO CORPO II		102	0	OB			
EDCA02 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA 2		68	0	OB			
EDCA12 DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA II		68	0	ES	01 EDCA11		
7º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	15	Horas / Semestre	255
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA20 MID: PRÁTICA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO		136	0	ES			
OPT051 OPTATIVA 051		51	0	OP			
OPT068 OPTATIVA 068		68	0	OP			
				OPTATIVAS	153,53		
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DAN001 MÉTODO DE TREINAMENTO INDIVIDUAL		68	0	OP			
DAN155 TÉCNICA DO BALLET CLÁSSICO I		68	0	OP			
DAN156 TÉCNICA DO BALLET CLÁSSICO II		60	3	OP			
DANA23 INVESTIGAÇÃO CÊNICA		68	0	OP			
EDC221 GINÁSTICA RTTMICA DESPORTIVA I		68	0	OP			
EDC242 YOGA		85	0	OP			
EDC266 INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA NA EDUCACAO		102	0	OP			
EDC273 ANTROPOLOGIA DA EDUCACAO		68	0	OP			

BIBLIOGRAFIA

- MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 3^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- _____. *Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro*. 4^a ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.
- _____. & Le Moigne, Jean-Louis. *A Inteligência da Complexidade*. 2^a ed. São Paulo: Peirópolis Ltda, 2000.
- _____. *Complexidade e ética de solidariedade*. In: CASTRO, Gustavo de. (Org). *Ensaios de Complexidade*. Porto Alegre; RS: Sulina, 1997.
- _____. *Epistemologia da Complexidade*. In: SCHNITMAN, Dora. (Org). *Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade*. P. Alegre: Artes Médicas, 1996, p.274 – 289.
- _____. *Método IV. As idéias: a sua natureza, vida, habitat e organização*. ed.nº106063/5706. Portugal: Publicações Europa América Ltda, 1991.
- _____. *Introdução ao Pensamento Complexo*. 1^a ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.
- _____. *O Método II: a natureza da natureza*. 2^a ed. Portugal: Publicações Europa-América, 1980.
- _____. *O Método I: a natureza da natureza*. 2^a ed. Portugal: Publicações Europa-América Ltda, 1977.
- PENA-VEGA, Alfredo (ORG). *Edgar. Morin: Ética, Cultura e Educação*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARQUES, Isabel A. *Ensino da Dança Hoje: textos e contextos*. São Paulo: Cortez, 1999
- SAMPAIO. Sonia M. Rocha. *O Corpo no Cotidiano Escolar: ou a miséria da pedagogia*. Tese de Doutorado em educação pela FACED. Salvador, Ba; FACED/UFBA, 1997.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *Teoria Cultural e Educação: Um vocabulário crítico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- SIMON, Roger I. *A Pedagogia Como Uma Tecnologia Cultural*. In: SILVA, Tomaz Tadeu da.(Org). *Alienígenas na sala de aula*. 1^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- TAYLOR, Sherry B. *Dança em uma época de crise social: em direção a uma visão transformadora da dança-educação*. In: Revista comunicação e artes, 1994.
- VIGOTSKI, L. S. *Psicologia Pedagógica*. 1^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001 _____. *Psicologia da Arte*. 1^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GARDNER, Howard. *A nova ciência da mente*. São Paulo, EdUSP, 1995, 454 p.
- SZAMOSI, Géza. *Tempo e Espaço – As Dimensões Gêmeas*, Rio de Janeiro, 1994.
- PRIGOGINE, Ilya e STENGER, Isabelle. *A Nova Aliança*. Brasília. Editora UNB, 1984

		OPTATIVAS	153,53
Disciplina		C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito
EDC275 HISTORIA DA EDUCACAO 2		68 0 OP	
EDC283 CURRICULO		68 0 OP	
EDC286 AVALIACAO DA APRENDIZAGEM		68 0 OP	
EDC288 ESTATISTICA EDUCACIONAL		68 0 OP	
EDC290 EDUCACAO INFANTIL		68 0 OP	
EDC291 EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS		68 0 OP	
EDC301 ARTE-EDUCACAO		68 0 OP	
EDCA03 FILOSOFIA E EDUCAÇÃO		68 0 OP	
EDCA04 SOCIEDADE E EDUCAÇÃO		68 0 OP	
EDCA06 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAG	68	0 OP	
FCH002 FSTETICA I		68 0 OP	
FCH128 CULTURA BRASILEIRA		51 0 OP	
FCH179 CULTURA BAIANA		68 0 OP	
FCH308 ANTROPOLOGIA DO FOLCLORE		68 0 OP	
ICS011 ANATOMIA ARTISTICA		51 0 OP	
LET047 ESPANHOL INSTRUMENTAL I N-100		51 0 OP	
LET051 FRANCES INSTRUMENTAL I N-100		51 0 OP	
LE053 INGLES INSTRUMENTAL I N-100		51 0 OP	
055 ALEMAO INSTRUMENTAL I		51 0 OP	
LETA09 OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	68	0 OP	
MUS008 MUSICA E RITMO		68 0 OP	
MUS030 FISIOLOGIA DA VOZ TECNICA VOCAL I		68 0 OP	
MUS064 ELEMENTOS DE MUSICA I		51 0 OP	
MUS065 ELEMENTOS DE MUSICA II		51 0 OP	
MUS067 FOLCLORE MUSICAL		51 0 OP	
MUS128 CORAL UNIVERSITARIO I		85 0 OP	
TFA060 ELEMENTOS DE TEATRO I		51 0 OP	
TEA085 DICCAO I		68 0 OP	
TEA089 FUNDAMENTOS DO ESPETACULO		51 0 OP	
TEA242 MAQUILAGEM I		85 0 OP	
TEA276 CENOGRAFIA I		68 0 OP	
TEA277 ILUMINACAO I		68 0 OP	

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Natureza	Disciplina	Nome	Carga Horária		Creditação	
			Máxima	Mínima	Máxima	Mínima
AC		Atividade Complementar	200	200		
ES		Estágio Supervisionado	408	408		
OB		Obrigatória	2227	2227		
OP		Optativa	238	238		
		Total	3073	3073	0	0

Natureza	Disciplina	Nome	Carga Horária		Creditação	
			Grupo	Máxima	Mínima	Máxima
OE		Optativa de Educação	1	68	68	

Observação:

Curso de Dança (3 módulos obrigatórios com carga horária de 1.61Sh.Mais 476h.Componentes Curriculares Práticos,204h.de Componentes Curriculares Pedagógicos,408h Estágio, 200h. Atividade Complementares e 238 h de optativas perfazendo um total de 3.073 horas.) O Projeto de Reformulação Curricular de Dança com base na nova L.D.B.(Lei 9.394/96); no Parecer 7/6/97 do C.N.E, e nas Resoluções 1,2/2002 do C.N.E.Processo Nº 021218/04-27 e Parecer Nº036/05 da C.E.G.

O Profissional:

A formação desses profissionais se caracteriza pelo desenvolvimento técnico e criativo, para atender à demanda do mercado e a necessidade de colocação do artista diante da sociedade, não como simples instrumento da cultura tradicional, mas como renovador e criador. Desta forma, os cursos de Dança da UFBA buscam formar profissionais capazes de enfrentar desafios complexos e diversificados, como o atual momento da dança, demandando um perfil que, além de um cidadão crítico e participativo apresente uma disponibilidade e um compromisso como: A linquagem da dança como área de conhecimento afim, no que se refere a interpretação, criação e produção artísticas; A criação coreográfica e

Atenção:

Os currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal da Bahia estão em processo de reformulação curricular, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Desta forma, esta grade pode ainda não contemplar as mudanças em andamento e em fase de implantação. Consulte o coordenador do curso para esclarecer possíveis dúvidas.

Curso: 503120

Curriculo: 2009-2

Turno: Diurno

Duração em anos: Mínima 3,5 Média 4 Máxima 6

Dança

Área: Artes

Titulação: Licenciado em Dança

Habilitação: Licenciatura

Base Legal: DATA DE INÍCIO: 06.03.1956.

RECONHECIMENTO: PARECER CFE Nº 167 DE 27.12.1962.

DIRETRIZES CURRICULARES: PARECER CNE/CES Nº 146 DE 2002.

1º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA01 MID: ESTUDO DO CORPO I			204	0	OB		
DANA05 MID: ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS I			102	0	OB		
DANA09 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS I			102	0	OB		
DANA13 MID:LABORATÓRIO DE CONDICIONAMENTO COI			34	0	OB		

2º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA02 MID: ESTUDO DO CORPO II			204	0	OB		
DANA06 MID:ESTUDOS CRITICO- ANALITICOS II			102	0	OB		
DANA10 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS II			102	0	OB		
DANA14 MID:LABORATÓRIO DE CONDICIONAMENTO COI			34	0	OB		

3º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	28	Horas / Semestre	476
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA03 MID: ESTUDO DO CORPO III			221	0	OB		
DANA07 MID: ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS III			102	0	OB		
DANA11 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS III			102	0	OB		
OPT051 OPTATIVA 051			51	0	OP		

4º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	28	Horas / Semestre	476
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA04 MID: ESTUDO DO CORPO IV			221	0	OB		
DANA08 MID:ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS IV			51	0	OB		
DANA12 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS IV			102	0	OB		
EDCA01 FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO			68	0	OB		
LETE46 LIBRAS-LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS			34	0	OB		

5º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	24	Horas / Semestre	408
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA16 MID:LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFIC			102	0	OB		
DANA18 MID:DANÇA COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL			68	0	OB		
DANA21 MID: LABORATÓRIO DO CORPO I			102	0	OB		
EDCA11 DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA I			68	0	OB		
OPT068 OPTATIVA 068			68	0	OP		

6º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	24	Horas / Semestre	408
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA17 MID:LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFIC			102	0	OB		
DANA19 MID:DANÇA COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL			68	0	OB		
DANA22 MID: LABORATÓRIO DO CORPO II			102	0	OB		
EDCA02 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA 2			68	0	OB		
EDCA12 DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA II			68	0	OB 01 EDCA11		

7º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	15	Horas / Semestre	255
Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DANA20 MID:PRÁTICA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO			136	0	OB		
OPT051 OPTATIVA 051			51	0	OP		
OPT068 OPTATIVA 068			68	0	OP		

OPTATIVAS

Disciplina				C.H. CR Nat. Gr	Pré Requisito		
DAN001 METODO DE TREINAMENTO INDIVIDUAL			68	0	OP		
DAN005 ESTUDO MONOGRAFICO SOBRE TOPICOS EM DANCA			68	0	OP		
DAN006 SEMINARIO DE ATUALIZACAO EM DANCA			51	0	OP		
DAN007 HISTORIA DA DANCA BRASILEIRA			51	0	OP		
DAN155 TECNICA DO BALLET CLASSICO I			68	0	OP		
DAN156 TECNICA DO BALLET CLASSICO II			68	0	OP		

OPTATIVAS

Disciplina	C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
DAN164 DANCA DE CARATER I	68	0	OP		
DAN165 DANCA DE CARATER II	68	0	OP		
DAN263 CINESIOLOGIA NA DANCA II	51	0	OP		
DANA23 INVESTIGAÇÃO CÉNICA	68	0	OP		
DANA89 CORPO E MOVIMENTO	51	0	OP		
EDC221 GINASTICA RTTMICA DESPORTIVA I	68	0	OP		
EDC242 YOGA	85	0	OP		
EDC266 INTRODUCAO A INFORMATICA NA EDUCACAO	102	0	OP		
EDC273 ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO	68	0	OP		
EDC275 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO 2	68	0	OP		
EDC283 CURRICULO	68	0	OP		
EDC286 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	68	0	OP		
EDC288 ESTATISTICA EDUCACIONAL	68	0	OP		
EDC290 EDUCACAO INFANTIL	68	0	OP		
EDC291 EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	68	0	OP		
EDC304 ARTE-EDUCAÇÃO	68	0	OP		
EDCA03 FILOSOFIA E EDUCAÇÃO	68	0	OP		
EDCA04 SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	68	0	OP		
EDCA06 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAG	68	0	OP		
FCH002 ESTETICA I	68	0	OP		
FCH128 CULTURA BRASILEIRA	51	0	OP		
FCH179 CULTURA BAIANA	68	0	OP		
FCH308 ANTROPOLOGIA DO FOLCLORE	68	0	OP		
ICS011 ANATOMIA ARTISTICA	51	0	OP		
LET053 INGLES INSTRUMENTAL I N-100	51	0	OP		
LET055 ALEMAO INSTRUMENTAL I	51	0	OP		
MUS008 MUSICA E RITMO	68	0	OP		
MUS030 FISIOLOGIA DA VOZ TECNICA VOCAL I	68	0	OP		
MUS064 ELEMENTOS DE MUSICA I	51	0	OP		
MUS065 ELEMENTOS DE MUSICA II	51	0	OP		
MUS067 FOLCLORE MUSICAL	51	0	OP		
MUS128 CORAL UNIVERSITARIO I	85	0	OP		
TEA060 ELEMENTOS DE TEATRO I	51	0	OP		
TEA085 DICCAO I	68	0	OP		
TEA089 FUNDAMENTOS DO ESPETACULO	51	0	OP		
TEA242 MAQUILAGEM I	85	0	OP		
TEA276 CENOGRAFIA I	68	0	OP		
TEA277 ILUMINACAO I	68	0	OP		

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Natureza	Disciplina	Nome	Carga Horária		Creditação	
			Máxima	Mínima	Máxima	Mínima
AC	Atividade Complementar		200	200		
OB	Obrigatoria		2669	2669		
OP	Optativa		238	238		
		Total	3107	3107	0	0
Natureza	Disciplina	Nome	Carga Horária		Creditação	
			Grupo	Máxima	Mínima	Máxima
OE	Optativa de Educação		1	68	68	

9

Observação:

Curso de Dança (3 módulos obrigatórios com carga horária de 1.615h. Mais 476h. Componentes Curriculares Práticos, 204h. de Componentes Curriculares Pedagógicos, 408h Estágio, 200h. Atividade Complementares e 238 h de optativas perfazendo um total de 3.073 horas.) O Projeto de Reformulação Curricular de Dança com base na nova L.D.B. (Lei 9.394/96); no Parecer 776/97 do C.N.E, e nas Resoluções 1,2/2002 do C.N.E. Processo N° 021218/04-27 e Parecer N°036/05 da C.E.G.

● O Profissional:

● A formação desses profissionais se caracteriza pelo desenvolvimento técnico e criativo, para atender à demanda do mercado e a necessidade de colocação do artista diante da sociedade, não como simples instrumento da cultura tradicional, mas como renovador e criador. Desta forma, os cursos de Dança da UFBA buscam formar profissionais capazes de enfrentar desafios complexos e diversificados, como o atual momento da dança, demandando um perfil que, além de um cidadão crítico e participativo apresente uma disponibilidade e um compromisso como: A linguagem da dança e como área de conhecimento afim, no que se refere a interpretação, criação e produção artísticas; A criação coreográfica e

● Atenção:

● Os currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal da Bahia estão em processo de reformulação curricular, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Desta forma, esta grade pode ainda não contemplar as mudanças em andamento e em fase de implantação. Consulte o coordenador do curso para esclarecer possíveis dúvidas.

Curso: 581120 Currículo: 2010-1 Turno: Noturno Duração em anos: Mínima 4 Média 5 Máxima 6

Dança

Área: Artes

Titulação: Licenciado em Dança

Habilidade: Licenciatura

Base Legal: O projeto Pedagógico para o Curso de Licenciatura em Dança Noturno está adaptado às seguintes bases legais: Resolução nº03/2004,RESOLUÇÃO CNE 1/2002,RESOLUÇÃO CNECP2/2002,RESOLUÇÃO 02/2007,RESOLUÇÃO Nº03/1999 E PARECER E VOTO N078/09 DA CEEG

1º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	20	Horas / Semestre	340
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA13 MID:LABORATÓRIO DE CONDICIONAMENTO COI 34 0 OB

DANA60 ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA I 102 0 OB

DANA64 ESTUDOS DE PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA 102 0 OB

DANA68 ESTUDOS CRÍTICOS ANALÍTICOS EM DANÇA I 102 0 OB

2º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	20	Horas / Semestre	340
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA14 MID:LABORATÓRIO DE CONDICIONAMENTO COI 34 0 OB

DANA61 ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA II 102 0 OB

DANA65 ESTUDOS DE PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA 102 0 OB

DANA69 ESTUDOS CRÍTICOS ANALÍTICOS EM DANÇA II 102 0 OB

3º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	20	Horas / Semestre	340
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA62 ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA III 102 0 OB

DANA66 ESTUDOS DE PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA 102 0 OB

DANA70 ESTUDOS CRÍTICOS ANALÍTICOS EM DANÇA III 68 0 OB

EDCA01 FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO 68 0 OB

4º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	20	Horas / Semestre	340
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA63 ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA IV 102 0 OB

DANA67 ESTUDOS DE PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA 102 0 OB

DANA71 ESTUDOS CRÍTICOS ANALÍTICOS EM DANÇA IV 68 0 OB

EDCA02 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA 2 68 0 OB

5º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	20	Horas / Semestre	340
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA16 MID:LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFICA 102 0 OB

DANA21 MID:LABORATÓRIO DO CORPO I 102 0 OB

DANA72 INTRODUÇÃO Á DANÇA COMO TECNOLOGIA EDI 68 0 OB

EDCA11 DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA I 68 0 OB

6º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	20	Horas / Semestre	340
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA17 MID:LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFICA 102 0 OB

DANA22 MID: LABORATÓRIO DO CORPO II 102 0 OB

DANA73 DANÇA COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL 68 0 OB

EDCA12 DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA II 68 0 OB 01 EDCA11

7º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	18	Horas / Semestre	306
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA74 PRÁTICA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO I 204 0 OB

LETE46 LIBRAS-LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS 34 0 OB

OPT068 OPTATIVA 068 68 0 OP

8º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	16	Horas / Semestre	272
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA75 PRÁTICA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO II 204 0 OB

OPT068 OPTATIVA 068 68 0 OP

OPTATIVAS

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DAN004 TECNICA BASICA DO BALLET CLASSICO 68 0 OP

DAN006 SEMINARIO DE ATUALIZACAO EM DANCA 51 0 OP

DAN007 HISTORIA DA DANCA BRASILEIRA 51 0 OP

DAN051 PRÁTICA DA DANÇA 51 0 OP

DAN062 ELEMENTOS DA DANCA I 51 0 OP

OPTATIVAS					
Disciplina	C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
DAN164 DANCA DE CARATER I	68	0	OP		
DAN271 NOTACAO DA DANCA I	68	0	OP		
DANA23 INVESTIGAÇÃO CÊNICA	68	0	OP		
EDC266 INTRODUCAO A INFORMATICA NA EDUCACAO	102	0	OP		
EDC275 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO 2	68	0	OP		
EDC283 CURRICULO	68	0	OP		
EDC286 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	68	0	OP		
EDC288 ESTATISTICA EDUCACIONAL	68	0	OP		
EDC291 EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	68	0	OP		
EDCA03 FILOSOFIA E EDUCAÇÃO	68	0	OP		
EDCA04 SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	68	0	OP		
EDCA06 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAG	68	0	OP		
FCH124 ANTROPOLOGIA I	68	0	OP		
FCH127 HISTÓRIA ECONÔMICA POLÍTICA SOCIAL GERAL	68	0	OP		
FCH128 CULTURA BRASILEIRA	51	0	OP		
FCH308 ANTROPOLOGIA DO FOLCLORE	68	0	OP		
ICS011 ANATOMIA ARTISTICA	51	0	OP		
LETA09 OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	68	0	OP		
LETA15 LEITURA DE TEXTOS EM LINGUA INGLESA	68	0	OP		
LETA36 LEITURA DE TEXTOS EM LINGUA ESPANHOLA	68	0	OP		
LETA37 LEITURA DE TEXTOS EM LINGUA FRANCESA	68	0	OP		
MUS008 MUSICA E RITMO	68	0	OP		
MUS030 FISIOLOGIA DA VOZ TECNICA VOCAL I	68	0	OP		
MUS064 ELEMENTOS DE MUSICA I	51	0	OP		
MUS065 ELEMENTOS DE MUSICA II	51	0	OP		
MUS067 FOLCLORE MUSICAL	51	0	OP		
MUS128 CORAL UNIVERSITARIO I	85	0	OP		
TEA060 ELEMENTOS DE TEATRO I	51	0	OP		
TEA085 DICCAO I	68	0	OP		
TEA089 FUNDAMENTOS DO ESPETACULO	51	0	OP		
TEA090 FUNDAMENTOS DA INTERPRETACAO	51	0	OP		
TEA196 INDUMENTARIA I	51	0	OP		
TEA197 INDUMENTARIA II	51	0	OP		
TEA214 ADMINISTRACAO TEATRAL	68	0	OP		
TEA242 MAQUILAGEM I	85	0	OP		
TEA276 CENOGRAFIA I	68	0	OP		
TEA277 ILUMINACAO I	68	0	OP		

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Natureza	Disciplina	Nome	Carga Horária		Creditação	
			Máxima	Mínima	Máxima	Mínima
AC	Atividade Complementar		200	200		
ES	Estágio Supervisionado		408	408		
OB	Obrigatoria		2074	2074		
OP	Optativa		136	136		
		Total	2818	2818	0	0

Observação:

Processo nº23066.026322/09-31 e parecer nº784/09 CEG de 01/09/2009 autoriza a criação do curso de Licenciatura em Dança Noturno.

O Profissional:

A formação desses profissionais se caracteriza pelo desenvolvimento técnico e criativo, para atender à demanda do mercado e a necessidade de colocação do artista diante da sociedade, não como simples instrumento da cultura tradicional, mas como renovador e criador. Desta forma, os cursos de Dança da UFBA buscam formar profissionais capazes de enfrentar desafios complexos e diversificados, como o atual momento da dança, demandando um perfil que, além de um cidadão crítico e participativo apresente uma disponibilidade e um compromisso como: A linguagem da dança como área de conhecimento afim, no que se refere a interpretação, criação e produção artísticas; A criação coreográfica e produção artísticas; A criação coreográfica e

Atenção:

Os currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal da Bahia estão em processo de reformulação curricular, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Desta forma, esta grade pode ainda não contemplar as mudanças em andamento e em fase de implantação. Consulte o coordenador do curso para esclarecer possíveis dúvidas.

Curso: 503130 Currículo: 2011-1 Turno: Diurno Duração em anos: Mínima 3 Média 4 Máxima 6

Dança

Área: Artes

Titulação: Bacharel em Dança

Habilitação: Bacharelado

Base Legal: O Curso foi reconhecido pelo Parecer nº 167/62 do Conselho Federal de Educação.

1º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA01 MID: ESTUDO DO CORPO I 204 0 OB

DANA05 MID: ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS I 102 0 OB

DANA09 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS I 102 0 OB

DANA13 MID: LABORATÓRIO DE CONDICIONAMENTO COI 34 0 OB

2º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA02 MID: ESTUDO DO CORPO II 204 0 OB

DANA06 MID: ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS II 102 0 OB

DANA10 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS II 102 0 OB

DANA14 MID: LABORATÓRIO DE CONDICIONAMENTO COI 34 0 OB

3º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	29	Horas / Semestre	493
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA03 MID: ESTUDO DO CORPO III 221 0 OB

DANA07 MID: ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS III 102 0 OB

DANA11 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS III 102 0 OB

OPT068 OPTATIVA 068 68 0 OP

4º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	26	Horas / Semestre	442
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DANA04 MID: ESTUDO DO CORPO IV 221 0 OB

DANA08 MID: ESTUDOS CRITICO-ANALITICOS IV 51 0 OB

DANA12 MID: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS IV 102 0 OB

OPT068 OPTATIVA 068 68 0 OP

5º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	18	Horas / Semestre	306
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DAN001 METODO DE TREINAMENTO INDIVIDUAL 68 0 OB

DAN005 ESTUDO MONOGRAFICO SOBRE TOPICOS EM DA 68 0 OB

DAN265 PRATICA SOLISTICA 102 0 OB

OPT068 OPTATIVA 068 68 0 OP

6º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	12	Horas / Semestre	204
-------------	--------------------	---	----------------	----	------------------	-----

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DAN163 PRATICA EM GRUPO 136 0 OB

OPT068 OPTATIVA 068 68 0 OP

OPTATIVAS

Disciplina C.H. CR Nat. Gr Pré Requisito

DAN006 SEMINARIO DE ATUALIZACAO EM DANCA 51 0 OP

DAN007 HISTORIA DA DANCA BRASILEIRA 51 0 OP

DAN051 PRÁTICA DA DANÇA 51 0 OP

DAN062 ELEMENTOS DA DANCA I 51 0 OP

DAN069 DANCA FOLCLORICA II 51 0 OP

DAN164 DANCA DE CARATER I 68 0 OP

DAN165 DANCA DE CARATER II 68 0 OP

DANA16 MID: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFIC 102 0 OP

DANA17 MID: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFIC 102 0 OP

DANA21 MID: LABORATÓRIO DO CORPO I 102 0 OP

DANA22 MID: LABORATÓRIO DO CORPO II 102 0 OP

DANA23 INVESTIGAÇÃO CÊNICA 68 0 OP

EDC221 GINASTICA RÍTMICA DESPORTIVA I 68 0 OP

EDC242 YOGA 85 0 OP

FCH128 CULTURA BRASILEIRA 51 0 OP

FCH179 CULTURA BAIANA 68 0 OP

OPTATIVAS

Disciplina	C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
FCH308 ANTROPOLOGIA DO FOLCLORE	68	0	OP		
LETA15 LEITURA DE TEXTOS EM LINGUA INGLESA	68	0	OP		
LETA36 LEITURA DE TEXTOS EM LINGUA ESPANHOLA	68	0	OP		
LETA37 LEITURA DE TEXTOS EM LINGUA FRANCESA	68	0	OP		
LETE46 LIBRAS-LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	34	0	OP		
MUS008 MUSICA E RITMO	68	0	OP		
MUS030 FISIOLOGIA DA VOZ TECNICA VOCAL I	68	0	OP		
MUS064 ELEMENTOS DE MUSICA I	51	0	OP		
MUS065 ELEMENTOS DE MUSICA II	51	0	OP		
MUS067 FOLCLORE MUSICAL	51	0	OP		
MUS128 CORAL UNIVERSITARIO I	85	0	OP		
TEA060 ELEMENTOS DE TEATRO I	51	0	OP		
TEA085 DICCAO I	68	0	OP		
TEA089 FUNDAMENTOS DO ESPETACULO	51	0	OP		

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Natureza		Carga Horária		Creditação	
Disciplina	Nome	Máxima	Mínima	Máxima	Mínima
AC	Atividade Complementar	200	200		
OB	Obrigatoria	2057	2057		
OP	Optativa	272	272		
	Total	2529	2529	0	0

Observação:

O curso de Dança com Habilitação em Bacharelado foi criado conforme Parecer Nº 335/2010 CAE -Processo Nº 23066041105/09-06.

O Profissional:

A formação desses profissionais se caracteriza pelo desenvolvimento técnico e criativo, para atender á demanda do mercado e a necessidade de colocação do artista diante da sociedade, não como simples instrumento da cultura tradicional, mas como renovador e criador.

Atenção:

Os currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal da Bahia estão em processo de reformulação curricular, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Desta forma, esta grade pode ainda não contemplar as mudanças em andamento e em fase de implantação. Consulte o coordenador do curso para esclarecer possíveis dúvidas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA/ESCOLA DE DANÇA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA – LICENCIATURA(/)
MÓDULO I – 01.2008
(conceitos norteadores do módulo I, 01/2008: contexto e autonomia)
PROFESSORAS: ISABELLE CORDEIRO E MARTA SABACK

PROCESSOS CRIATIVOS I - DANÇA 01

Ementa: O curso irá introduzir conhecimentos e experimentos em processos criativos de dança, apresentando a idéia do corpo como uma circunstância histórica e evolutiva, e a dança, como um sistema de informação. A partir da compreensão desses conceitos, pretende-se ampliar as possibilidades efetivas de criação de trabalhos artísticos em dança pelo entendimento de que, no contexto atual, ela se configura como um modo de se pensar o mundo e de produzir conhecimentos sobre ele.

Objetivos gerais: Possibilitar estudo, reflexão e construção criativa de dança com o foco em alguns princípios que engendram a sua criação artística, buscando atualizar o entendimento de conceitos básicos para a compreensão da dança no contexto da contemporaneidade.

O foco da proposta de ensino-aprendizagem seleciona quatro eixos de trabalho ou temas de estudo teórico-prático que funcionam como etapas de trabalho, a saber:

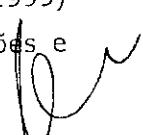
1 - O papel da consciência; (Qual a importância desse entendimento para o conhecimento da dança; como a consciência participa dos processos criativos; alcances e limites.)

2 - O self múltiplo; (Qual é o sentido do self para a ciência cognitiva?; Em que medida o self se relaciona com a consciência?)

3 - O que é o novo?; (Existe o novo?; Como se configura o novo no corpo e na criação?; estados corporais)

4 – Metáforas no corpo. (Metáfora como pensamento não literal e encarnado no corpo)

Esses eixos de trabalho serão sustentados conceitualmente por informações trazidas da ciência cognitiva (Antônio Damásio), da memética (Dawkins, 1976,1989; Dennett, 1999) e da filosofia da mente (Lakoff e Jonhson, 1999), e, criativamente, por reflexões e



experimentos teórico-práticos realizados em sala. O propósito do curso é fornecer vias de acesso a informações advindas de recentes descobertas científicas para que estas sejam aproximadas aos procedimentos aplicados aos processos de criação artística em dança.

Metodologia:

- Exercícios de sensibilização/percepção (nas dimensões íntima, relacional e social);
- Propostas investigativas em solos, duos, trios e grupos visando a compreensão dos temas em questão no corpo;
- Organização dos processos criativos em estruturas simples de movimentos;
- Apreciação dos processos estruturados;
- Leitura e discussão de textos;
- Apreciação e discussão de trabalhos artísticos de dança em vídeos, DVDs e em espetáculos, relacionando-os aos eixos temáticos do curso;

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contempla a atuação efetiva do aluno(a) nos processos de trabalho propostos no curso e se reflete nos seguintes critérios: presença, participação, responsabilidade, cumprimento de tarefas, envolvimento e colaboração no processo ensino-aprendizagem.

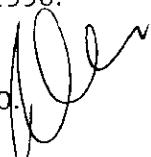
A avaliação do aluno(a) ocorrerá parcialmente, dividida a partir do desenvolvimento dos eixos temáticos e se dará da seguinte forma:

- um conceito para cada etapa finalizada;
- um conceito auto-avaliativo do aluno para todas as etapas;
- Apreciação de portfólio individual que consiste em uma montagem dos registros auto-biográficos dos processos criativos vivenciados em sala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DAMÁSIO, Antonio R. *O Erro de Descartes*. Companhia das Letras, São Paulo, 1996.

_____ *O mistério da consciência*. Companhia das Letras, São Paulo, 2000.



_____ Em busca de Espinosa: prazer o dor na ciência dos sentimentos.
Companhia das Letras, São Paulo, 2004.

DAWKINS, Richard. Desvendando o Arco-íris. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
_____, Richard. O Gene Egoísta. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2001.

_____. Richard.(2001). O Relojoeiro Cego: a teoria da evolução contra o designio divino. São Paulo: Companhia das Letras. 2001.

DENNETT, Daniel C. *A Perigosa Idéia de Darwin*. Rocco, Rio de Janeiro, 1998.

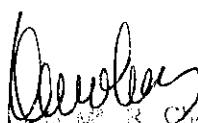
GREINER, Christine. *O Corpo - pistas para estudos indisciplinares*. Annablume, São Paulo, 2005.

KATZ, Helena. Um, Dois, Três: A Dança é o Pensamento do Corpo. FID, Belo Horizonte, 2005.

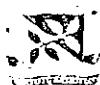
LAKOFF, G. e JOHNSON M. *Philosophy in the flesh: the embodied mind and its challenge to western thought*. Basic Books, New York, 1999.

_____ *Metáforas da Vida Cotidiana*. Educ/Mercado das Letras, São Paulo, 2002.

PINKER, Steven, *Tábula Rasa - a negação contemporânea da natureza humana*. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.


M. R. Chaves
M. R. Chaves
M. R. Chaves
M. R. Chaves

Carlo Fleury Lelli
Coordenadora Curso Graduação
cola de Dança/UFBA



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO NOME

DANA11 PROCESSOS CRIATIVOS III

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
			102				2008-1

EMENTA

Laboratório investigativo prático-teórico sobre a criação e seus processos na Dança. Tendo como eixo norteador questões culturais do século XXI com enfoque na identidade/diferença.

OBJETIVOS

1. Problematizar sobre criação e identificar princípios que norteiem o processo de criação e composição artísticas
2. Exploração das potencialidades do movimento humano e ampliação dos padrões individuais de movimento
3. Compreender e experimentar a improvisação como instrumento facilitador do processo de criação na dança.
4. Investigação de métodos e técnicas coreográficas e construção de uma morfologia do processo de criação artística.
5. Introdução aos elementos da música, rítmica, análise musical e as inter-relações música e dança.

METODOLOGIA

Laboratórios para exploração de movimento, criação de células de movimento e estudos de células já estruturadas por meio de processos improvisacionais. Termos também a leitura e discussão crítica de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Propriedades do Movimento: Características e Potencialidades do Movimento Humano (movimento na natureza macro e micro, ações articulares, qualidades de movimento, movimentos da espécie humana, tendências individuais de movimento)
- Sinalizações corporais de uma identidade artística, e padrões individuais de encadeamento e organização;
- Estudos sobre o processo criativo: suas características, conceituações, da composição coreográfica.
- Identificação, compreensão e articulação dos elementos constitutivos do corpo, da dança e dos contextos.
- Experimentação e práticas de técnicas de improvisação criativa a partir do movimento humano como fonte de pesquisa e investigação coreográfica.
- A criação e estruturação cênica e dramaturgia da dança.
- Técnicas de exploração e organização coreográfica
- Elemento da Música, células e frases rítmicas e análise musical(forma).

BIBLIOGRAFIA

ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de; FLEITH, Denise de Souza. **Criatividade : múltiplas perspectivas**. 3. ed. rev. e atual. Brasília: Ed. UnB, 2003. Cap. 1 e 2.

IANNITELLI, Leda Muhana. Dança, Corpo e Movimento: A criatividade artística, in BIÃO, Armindo Jorge. **Temas em contemporaneidade, imaginário e teatralidade**. São Paulo: Annablume, Salvador. BA.: GIPECIT, 2000.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Cap.II e IX.

Silvânia M. R. Alves

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia 11/11/03

Carla Fleury Lette
Coordenadora Curso Graduação
Escola de Dança/UFB

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia 11/11/03



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO NOME:
DANA 16 **MÓDULO LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFICA I**

CARGA HORÁRIA				MÓDULO				SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	TOTAL	2008.1
			102				340	

EMENTA

Considerando o caráter laboratorial deste módulo, a proposta é promover a competência investigativa do aluno capacitando-o com recursos conceitual e técnico para a concepção, planejamento e produção de uma pesquisa artística. No caso deste Laboratório I (T1), o campo específico de atuação é a dança com mediação tecnológica com ênfase na videodança e na web-dança. Essa formação básica contará com o ensino técnico das novas mídias específicas para o objetivo pretendido, assim como enfatizará, de forma intensa, a investigação, análise crítica e reflexão da dança implicada no contexto da Cultura Digital.

OBJETIVOS

Objetivo geral: adquirir o conhecimento conceitual, estético e técnico para a concepção, desenvolvimento e produção de videodança e web-dança.

Objetivos específicos:

- Adquirir competência na elaboração de uma pesquisa artística individual em todos seus estágios de atuação: 1) escolha do assunto e seu recorte, 2) concepção da obra e consequente escolha estética, 3) desenvolvimento de uma preparação corporal durante o processo criativo coerente com a proposição estética e 4) produção final;
- Compreender as implicações, restrições e redimensionamento do corpo quando em mediação com as novas mídias;
- Compreender as questões contemporâneas referentes a imagem no que diz respeito a percepção visual e cognição, ao confronto iconoclasmo versus iconomania, as estéticas e linguagens vigentes e outras tendências, etc.;
- Adquirir competência para a construção de significado imagético a partir da relação corpo(dança)/câmera/imagem;
- Adquirir competência para a construção de significado pelo corpo em mediação com o “olhar” da câmera, com a edição e o processamento de um diretor (podendo ser ou não um terceiro).
- Adquirir os domínios básicos de operação de câmera de vídeo digital;
- Adquirir os domínios básicos de edição em ilha não-linear (computador);
- Adquirir os domínios básicos de implementação de imagem na rede (Internet);

METODOLOGIA

O conteúdo será transmitido através de metodologia teórico-prática.

Serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Leituras de texto para embasamento tanto conceitual como técnico;
- Orientações e experimentações com câmeras de vídeo digital e outros formatos se possível;
- Trabalhos de preparação corporal específicos para a relação corpo(dança)/câmera/imagem;
- Instrumentalização técnica de operação de software de captura, edição e gravação de imagem, e implementação na rede (Internet);
- Realização de experimentos para a aplicação dos conteúdos de natureza tanto técnica como conceitual;
- Idealização, projeto e produção de uma obra em grupo (trio) para o aprofundamento e amadurecimento dos conteúdos adquiridos.

BIBLIOGRAFIA

- AMONT, Jacques. A imagem. Campinas,SP: Papirus, 1993.
BRUM, Leonel e CALDAS, Paulo. Dança em Foco. Rio de Janeiro: Oi Futuro. 2006. vol.1.
BRUM, Leonel e CALDAS, Paulo. Dança em Foco. Rio de Janeiro: Oi Futuro. 2007. vol.2
MACHADO, Arlindo (org.) Três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica.
WOSNIAK, Cristiane. Dança, cine-dança, vídeo-dança, ciber-dança: dança, tecnologia e comunicação. Curitiba: UTP, 2006.

Bibliografia de Apoio:

- MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
PAREYSON, Luigi. Os Problemas da Estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
SANTAEILLA, Lúcia. Comunicação e Pesquisa. Projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001.
SANTANA, Ivani. A emergência de uma nova dança na era digital. In: Repertório Teatro & Dança. Salvador: PPGAC, Ano 2, n. 2, 1999.
SANTANA, Ivani. Dança na Cultura Digital. Salvador: EDUFBA, 2006.

AVALIAÇÃO

Durante o semestre serão avaliados os seguintes aspectos:

- Assiduidade;
- Participação em sala de aula;
- Leitura e compreensão dos textos;
- Proposição, desenvolvimento e conclusão de projeto artístico;
- Textos entregue pelos alunos articulando projeto e bibliografia estudada.

Virginia M^a Rocha Chaves
Vice-Coord Curso Graduação
Escola de Dança/UFBA

Assinatura e carimbo do Chefe de Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia

Carla Fleury Leite
Coordenadora Curso Graduação

ASSINATURA E CARIMBO DO COORDENADOR DO CURSO
PROGRAMA APROVADO EM REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS	PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES
--	---	--

**COMPONENTE
CURRICULAR**

CÓDIGO

DANA 17

NOME

**LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO
COREOGRAFICA II**

CARGA
HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTR
E
VIGENTE

T

P

E

TOTAL

T

P

E

EMENTA

Esse componente visa dar continuidade às investigações desenvolvidas no Laboratório de Composição Coreográfica I, enquanto propostas autorais de solo, duo e/ou grupo, priorizando inovação e ampliação de noções pessoais de identidade artística através de experimentação, exploração e estudos de organização cênico-coreográfica.

OBJETIVOS

Investigar identidades artísticas com referências e preferências estilísticas, semânticas e estruturais;

Identificar tendências e ampliar vocabulários de movimentos a partir de explorações com qualidades pouco freqüentes na expressão individual do movimento espontâneo;

Identificar (ou não) trabalhos coreográficos da atualidade que têm alcançado destaque no cenário mundial (ocidental) da dança, acompanhada de reflexão e análise crítico sobre os elementos que favorecem e indicam a identificação ou rejeição;

Formar ao aperfeiçoamento de sua performance com a finalidade de criar e interpretar movimentos que compõem uma ação coreográfica, recorrendo, quando for o caso, ao desenvolvimento de habilidades e técnicas específicas de outras linguagens artísticas como, por exemplo, o teatro, o canto, etc.

Processo de investigação e pesquisa da linguagem coreográfica e sua articulação com outras linguagens cênicas

Conhecimento de matrizes estético/coreográficas, priorizando tendências contemporâneas;

METODOLOGIA

- Aulas e laboratórios de investigação coreográfica, promovidos pelos professores, artistas convidados e estudantes da turma, utilizando o movimento, o espaço, e simbologias e afetos correlacionados, priorizando inovação e a ampliação de horizontes de interpretação e apreciação;
- Aprofundamento da busca para experiências identitários ao longo dos processos de exploração de movimentos, vocabulários, cenas, e seus significados pessoais e artísticos através de pesquisa e apresentações artísticas, discussões, leitura e escrito;
- Elaboração de ensaios coreográficos freqüentes, onde individuais e grupos experimentam e apresentaram resultados em processo, para possibilitar acompanhamento de processos atuais de criação ou desenvolvimento do produto e produtividade artística;
- Apresentação de vídeos de dança em dvd e através de pesquisas extra-classe realizado na Internet (youtube e outros sites);
- Desenvolvimento de pelo menos um trabalho maduro a ser apresentado no Painel Performático;

0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento/Programa aprovado em reunião plenária do dia ____/____/____

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso/Programa aprovado em reunião plenária do dia ____/____/____



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME						
CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
102	102	-	204	15	15	-	2008.2

EMENTA

Este módulo propõe o estudo do movimento com enfoque em suas possibilidades múltiplas no processo educativo, e relacionando às estruturas anatômicas. Ao invés de firmar uma cadeia de movimentos codificados como uma técnica padronizada padrão de movimentos para preparação corporal, busca-se estimular uma postura investigativa sobre o corpo que dança e suas possibilidades de acionamentos em consonância com a reflexão contextualizada do pensamento contemporâneo de Dança. Este módulo trabalha em sinergia com o módulo Laboratório de Condicionamento II.

OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar o aluno a desenvolver uma postura investigativa no estudo do corpo, orientado por princípios do pensamento contemporâneo tais como: complexidade, pluralidade, interdisciplinaridade, alteridade, autonomia, singularidade.

Específicos:

- Estudar temas relacionados à organização do movimento tais como: tempo, espaço, fluxo e peso, bem como alinhamento, padrões motores e qualidade de movimento;
- Capacitar o aluno a percepção rítmica e reconhecer pulsação e principais divisões rítmicas (binário, ternário, quaternário e binário composto);
- Desenvolver a percepção e observação do corpo que dança;
- Propiciar o entendimento de pluralidade na formação do corpo que dança;
- Desenvolver o entendimento do corpo em sua singularidade e seus modos de organização para dançar.

CONTEÚDO PROG.

LAFICO

Percepção geral do corpo:

- ossos, músculos, pele, sentidos
 - a relação com o espaço, com o outro

Estudos cinesiológicos e sua aplicação na dança:

- ossos, articulações, músculos e ações
 - propriocepção do movimento

Investigação das ações corporais de flexão, extensão e rotação

Estudo do peso no movimento:

- ação da gravidade - assistência e resistência
 - investigação do movimento de balanço

• Investigação de

- #### • estabilidade, instabilidade

• Estabilidade, instabilidade

Estudo da força e da resistência corporal na atividade física

Estudo da força e Estudo da capacidade

Estudo do espaço

Noções da Física no estudo das ações motoras do corpo

AVAILABILITY

A avaliação é processual, exigindo do aluno a presença nas atividades propostas, o desenvolvimento das informações, agente proponente de estudos. Haverá um encontro avaliativo final (com nota), onde o aluno, além de ser avaliado, avalia o conhecimento individual e coletivo.

BIBLIOGRAPHY

CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para movimentos Corporais. Trad. Sophie Guernet. São Paulo: Mauad, 1995.
IANNITELLI, Leda Muhana. Técnica da dança moderna. Dança Salvador, ano 7, n. 7, p. 30-37, 2004.

IANNITELLI, Leda Muhana. Padrões de Excitação Nas
CADERNOS DO GIPE-CIT, Programa de Pós-Graduação em
Salvador, 2000.

LIMA, André Meyer Alves de. Helenita Sá e suas propriedades de intérpretes na dança contemporânea. In: 1º Congresso Cênicas, São Paulo, 15 a 17 de Set. de 1999, São Paulo.

LIMA, José Antonio. Movimento corporal: A perspectiva da Educação. UNICAMP. São Paulo, 1994.

LOUPPE, Laurence. *Corpos híbridos*. Tradução. Gustav 27-40, 2000.

MILLER, Jussara. A escuta do corpo: sistematização da SANCHES, Antríforo. Reflexões Acerca da Formação do GIPE-CIT, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2005.

do (mínimo de 75% das aulas), a participação nas discussões e a contribuição em grupo como na metade do semestre (sem nota) e outro no também o curso e sua ação na construção do

Volume 1: Introdução à Análise das Técnicas
ementos metodológicos. *Repertório Teatro &*
nuclear: Qualidades Básicas do Movimento.
Técnicas. Universidade Federal da Bahia, v.08.

ra abordagens criativas da formação técnica
livro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes
2000.

III Ed. Dissertação de Mestrado. Faculdade de

10. *Lições de dança*, Rio de Janeiro, n. 2, p.

a Clauss Vianna. São Paulo: Summus, 2007.
o na Dança Contemporânea. In: *Cadernos do
Universidade Federal da Bahia*, v.13. Salvador,

71-a-f-11
Leda M. Bonnelli
Chefa do Depto. de Fisica
e Práticas Corporais

Carla Fleury Lelie
ordenadora Curso Graduação
drama Dançal/UEBA

METODOLOGIA

A abordagem metodológica procura aliar a prática à teoria. O estudo acontece por meio de reflexões e vivências práticas, e propõe o aprendizado orientado pela curiosidade do aluno, estimulando a sua autonomia e capacidade crítica. A metodologia implementada contempla atividade em sala de aula, leitura e discussão de textos e vídeos, investigação extra-classe e elaboração de 02 relatórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Panorama das principais técnicas e práticas corporais utilizadas no treinamento para dança a partir do século XX, enfatizando as diferentes maneira de organização do movimento no corpo que dança e as diferentes abordagens pedagógicas para o ensino da dança.
- Estudos cinesiológicos e sua aplicação à dança
- Estudo de processos evolutivos da dança (contextualização)
- Vivências de práticas vindas da educação somática integrando com a prática da dança.
- Exercícios de percepção rítmica integradas à prática da dança
- Exercícios, variações de movimento e improvisação dirigidas focalizando projeção do corpo no espaço, relação com a gravidade, qualidade de movimento, padrões motores, fluxo, peso, tempo e espaço.

BIBLIOGRAFIA

BLANDINE-CALAIS, B. **Anatomia para o Movimento I**. São Paulo, Editora Manole, 1991.

MILLER, Jussara. **A Escuta do Corpo: Sistematização da Técnica Klauss Vianna**. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

FORTIN, Sylvie. Quando a ciência da dança e a educação somática entram na aula de técnica de dança. in **Pró-Posições**, vol. 9, no, 2(26). Campinas: Editora da Unicamp, 1998.

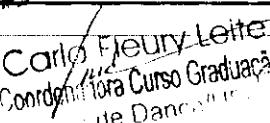
Bibliografia Complementar recomendada

CASTRO, D.L. O aperfeiçoamento das técnicas de movimento em dança. **Movimento**, Porto Alegre, v.13, n.01, p.121-130, janeiro/abril, 2007.

DOMENICI, Eloisa. "Educação somática e dança: uma interface de questionamento epistemológico sobre as teorias do corpo". (Artigo aceito para publicação na revista) **Pro-Posições**, V.20, n.1(58) jan/abril. 2009.

FORTIN, Sylvie, LONG, Warwick Percebendo diferenças no ensino e na aprendizagem de técnicas de dança contemporânea. **Movimento**, Porto Alegre, v.11, n.2, p.9-29, maio/agosto, 2005.LIMA. José Antônio de Oliveira. "Heranças Evolutivas" in **Movimento Corporal: A práxis da corporalidade**. (Dissertação) Mestrado da Faculdade de Educação da Estadual de Campinas, Campinas, Junho de 1998.


Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia


Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

DANA 04

NOME

ESTUDOS DO CORPO IV

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
							2008.2

EMENTA

Estudos avançados do corpo em abordagem que visa desenvolver competências perceptivas e crítico-interpretativas, estimulando capacidades de problematização, de exploração e de proposição de experimentos investigativos, tendo o corpo como objeto primeiro de estudos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estudos avançados do corpo em investigações mediadas pelo ballet clássico e por matrizes africanas de dança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver capacidades de percepção, investigação e de desempenho corporal;
- Exercitar articulações entre dados obtidos em experimentações práticas e informações conceituais acerca do corpo e do movimento conjugando teoria e prática;
- Realizar estudos comparativos entre o ballet clássico e danças de matrizes africanas, a partir da experiência corporal e de estudos bibliográficos sobre o assunto;
- Desenvolver capacidades de problematização, exploração e organização destas experimentações em trabalhos apresentados para todos do Módulo;
- Manter um caderno de estudos e de registros sobre os processos individuais relativos aos assuntos do Módulo;
- Elaborar um trabalho artístico, em pequenos grupos, a partir de estudos desenvolvidos ao longo do semestre, na perspectiva de participar do Painel Performático em novembro.

METODOLOGIA

- Aulas e laboratórios de ballet clássico e de danças de matrizes africanas, enquanto abordagens mediadoras dos estudos de corpo;
- Aulas expositivas e aplicadas sobre aspectos da investigação, da estrutura e do movimento corporal;
- Atividades investigativas, individuais e grupais, que conjuguem investigação corporal,

-
- informações conceituais e reflexões crítico-interpretativas;
 - Elaboração e apresentação de estudos acerca de experimentações sobre temas específicos, solicitados pelos docentes do Módulo;
 - Proposições de investigação corporal de interesse próprio, individualmente ou em grupos, indicando as curiosidades e bases questionadoras e geradoras da proposta, assim como seus procedimentos de condução de realização do estudo;
 - Leituras e discussões em grupo acerca de textos relativos ao assunto do Módulo, identificando conceitos e idéias relevantes aos assuntos nele abordados;
 - Buscas bibliográficas acerca de assuntos de interesse próprio relacionados ao Módulo, partilhando fontes e idéias nelas encontradas;
 - Propor, desenvolver e organizar ceticamente um trabalho coreográfico em pequenos grupos, com vistas à sua apresentação no Painel Performático do final do semestre.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios cinesiológicos e técnicos acerca do corpo, do movimento e da dança;

Movimentos do ballet clássico;

Movimentos de danças de matrizes africanas;

Relações entre princípios corporais e de movimento (ballet e danças de matrizes africanas);

Investigação: propósitos, meios e formalizações de resultados, a partir de estudos de corpo;

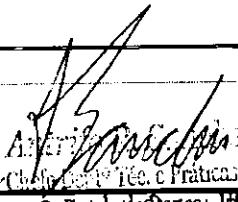
Textos bibliográficos como fontes de informações dos assuntos abordados.

BIBLIOGRAFIA

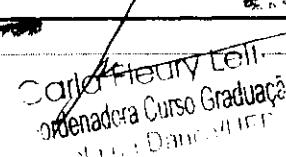
Katz, Helena. *Todo corpo é corpomídia*. <http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=11&id=87>
Acesso em 20.04.2007.

Iannitelli, Leda Muhana. *Técnica da Dança: Redimensionamentos Metodológicos*. Revista Repertório, 2004, Vol 5, ps. 30-37

Iannitelli, Leda M. *Padrões de Excitação Neuromuscular: Qualidades Básicas do Movimento*. Cadernos do Gipe-Cit, 2000, Vol 8, os. 22-28.


Ana Paula Ribeiro
Coordenadora de Práticas Corporais

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia 05/09/08


Carlos Henrique Lelli
Coordenadora Curso Graduação em Dança IFF

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia 05/09/08

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE DANÇA
DAN~~A 06~~ - MID/ ESTUDOS CRÍTICOS-ANALÍTICOS II
SEMESTRE 2008.2
Profº: Fabiana Britto/Jussara Setenta/Paula Alice

Ementa: Contextualização corporal, intelectual e histórica do processo de estudo numa condição de primeiro ano de graduação em universidade pública como diferencial de formação e atuação profissional no campo da dança. Os conceitos e princípios introduzidos no primeiro semestre serão aprofundados em exercícios de aplicação (análise crítica de textos e vídeos e organização de sínteses para apresentação pública).

CALENDÁRIO

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
12 - 14	02 - 04	01	04 - 07	02 - 04
19 - 21	09 - 11	07 - 09	11 - 13	
26 - 28	16 - 18	14 - 16	18 - 20***	
	23 - 25	21 - 23*	25 - 27	
	30	28 - 30**		

* - mostra didática

** - evento corpocidade

*** - painel performático

Agosto

Dia 12 / 14 – apresentação do projeto de estudo do semestre e indicação/assunto do texto 1 (BRITTO, Fabiana. A Evolução da Dança é outra História)

Dia 19 – exercício com o texto

Dia 21 – vídeo 1 – Trisha Brown (Early Works)/apreciação e discussão

Dia 26 – discussão/ exercício de articulação e síntese/indicação do Resumo 1

Dia 28 – Introdução do assunto e indicação do texto 2 (HERCOLES, Rosa. Carta 1)

Setembro

Dia 02 – exercício com texto

Dia 04 – vídeo 2 – Giselle (Mats Ek)/ apreciação e discussão

Dia 09 - discussão/ exercício de síntese/indicação do Resumo 2

Dia 11 - Introdução do assunto e indicação do texto 3 (DAWKINS, Richard. Cap11 Memes e Novos Replicadores)

Dia 16 - exercício com o texto

Dia 18 - vídeo 3 – Lecuona (Grupo Corpo)/ apreciação e discussão



Dia 23 - discussão/ exercício de síntese/indicação do Resumo 3

Dia 25 - Introdução do assunto e indicação do texto 4 (DENNETT, Daniel. Prefácio, cap 1 Que tipos de mente existem)

Dia 30 - exercício com texto

Outubro

Dia 01 – vídeo 4 – Más Distinguidas (La Ribot) / apreciação e discussão

Dia 07 – discussão/ exercício de síntese/indicação do Resumo 4

Dias 09/14/16 – Organização para mostra didática (texto/tipo de apresentação/definição de grupos)

Dias 21/23 – Mostra Didática/ Roda Viva Acadêmico

Dias 28/30- Atividade especial

Novembro

Dia 04 -- proposta de observação crítica da mostra

Dia 07 – exercício e discussão

Dias 11/13 – orientações para o Painel (apresentações e observação crítica)

Dias 18/20 – Painel

Dias 25/27 – Avaliação

Dezembro

Dias 02/04 – Avaliação





COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
DANA 08	Estudos Crítico-Analíticos IV

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
51	-	-	51	51	-	-	2008.2

EMENTA

Dando continuidade ao módulo de Estudos Crítico-Analíticos III, serão trabalhadas questões epistemológicas e históricas relacionando a produção de conhecimento em artes, ciências e humanidades. O curso será organizado em torno de uma questão central, que diz respeito à capacidade de formulação de um pensamento crítico. O eixo se desenvolve a partir de uma reflexão sobre a universidade enquanto espaço de construção de conhecimento, e busca contemplar relevantes mudanças paradigmáticas / epistemológicas em arte e suas implicações com o pensamento científico e filosófico do referido momento histórico, de modo a criar uma rede complexa de inter-relações. O curso objetiva capacitar os alunos a formularem seus próprios discursos críticos de forma clara e argumentada.

OBJETIVOS

Compreender a produção de conhecimento artístico, científico e filosófico como formulações de discursos vinculados à contextos sócio-político-culturais.

Discutir algumas mudanças paradigmáticas / epistemológicas em arte e suas relações com o pensamento científico e filosófico vigente.

Capacitar a/o estudante a comunicar idéias próprias e dialogar com referenciais sobre o tema.

Capacitar a/o estudante de refletir criticamente sobre obras artísticas e programas estéticos.

Capacitar a/o estudante a realizar leituras críticas e fundamentadas de escritos acadêmicos a partir da elaboração de fichamentos, resumos e resenhas.

Praticar a escrita acadêmica, através da produção de um ensaio monográfico ao final do curso.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; fruição de obras artísticas (dança, teatro, artes visuais, cinema); discussão em sala de aula; produção acadêmica (fichamentos, resumos, resenhas e ensaio monográfico) e realização de atas diárias pelos estudantes.

Avaliação:

1. Assiduidade e participação nas aulas (20% da nota final);
2. Entrega de trabalhos (30% da nota final);
2. Ensaio reflexivo, contendo: Título, Introdução ao tema; Desenvolvimento, Conclusão; Referências Bibliográficas (30% da nota final).
3. Avaliação final coletiva (20% da nota final).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	AGOSTO	REPROGRAMAÇÃO
1	15	Apresentação do curso – ementa e programa
2	22	ESTADO DE EMERGÊNCIA
3	29	Tema da aula: Corpo-ambiente – reconhecendo contextos Atividade de movimento Discussão

AULA	SETEMBRO	PROGRAMAÇÃO
4	05	Tema da aula: discursos críticos na produção artística e acadêmica Ata Leitura de textos em sala: "A corrida do ensino" (Renato Janine) e "O atraso do sistema" (Teixeira Mello) Discussão coletiva: o papel da universidade – desenvolvimento da capacidade de formulação crítica Exposição de exemplos de discurso crítico em arte (cinema): "Deus e o diabo na terra do sol" (Glauber Rocha) + conversa sobre o movimento do cinema novo Tarefa para casa: Fichamento do texto: "O novo espírito científico" (Gaston Bachelard) – capítulo I
5	12	Tema da aula: Formulação de discursos em arte e ciência - discutindo procedimentos e configurações Ata Trazer fichamento do texto: "O novo espírito científico" (Gaston Bachelard) – capítulo I Exposição sobre idéias centrais da obra de Bachelard e questões sobre o pensamento epistêmico contemporâneo Discussão: aproximações entre pesquisa acadêmica e artística Avaliação em sala individual: Construção de um organograma sintetizando as questões centrais discutidas Tarefa para casa: resumo do texto: "A identidade cultural na pós-modernidade" (Stuart Hall) – capítulo I
6	19	Tema da aula: Discursos críticos, identidades e diversidades – configurações circunstanciais Ata Entrega de resumo do texto: "A identidade cultural na pós-modernidade" (Stuart Hall) – capítulo I Exposição das idéias centrais dos livros ("A identidade cultural na pós-modernidade" de Stuart Hall e "Identidade" de Zigmunt Bauman) com fotos de "Êxodos" (Sebastião Salgado) Exposição de exemplos em arte: "Daquilo de que somos feitos" (Lia Rodrigues) / Poesia de Alberto Caeiro (Fernando Pessoa) Discussão Avaliação: a partir do trecho de Ferreira Gullar ¹ , elaborar uma reflexão pessoal escrita identificando interesses artístico-acadêmicos de estudo para entregar na aula seguinte

¹ A arte é muitas coisas. Uma das coisas que a arte é, parece, é uma transformação simbólica do mundo. Quer dizer: o artista cria um mundo outro – mais bonito ou mais intenso ou mais significativo, ou mais ordenado – por cima da realidade imediata (...). Naturalmente, esse mundo outro que o artista cria ou

7	26	<p>Tema da aula: Identidades e diversidades no espaço-tempo a partir de contextos sócio-culturais presentes em Salvador – reflexão e construção de um discurso crítico</p> <p>Ata</p> <p>Entrega da reflexão pessoal com interesses artísticos e acadêmicos</p> <p>Filme: "O atlântico negro" ou Visita ao Museu de Arte Sacra</p> <p>Discussão coletiva sobre as questões tratadas</p> <p>Avaliação: Elaboração de uma reflexão crítica individual a respeito do filme / exposição e discussão realizada dialogando com referências do curso / outra(s) para entregar na aula seguinte</p>
---	----	--

AULA	OUTUBRO	PROGRAMAÇÃO
8	03	<p>Tema da aula: A constituição do campo acadêmico da dança no Brasil</p> <p>Ata</p> <p>Devolução das reflexões pessoais com interesses artísticos e acadêmicos acrescidas de indicação bibliográfica</p> <p>Entrega das reflexões críticas sobre o filme / exposição</p> <p>Exposição da dissertação de mestrado</p> <p>Avaliação: Esboçar uma estrutura para o ensaio monográfico para a aula seguinte</p> <p>Avaliação coletiva em sala do andamento do curso</p>
9	10	<p>Tema da aula: Discursos críticos em arte - contextos socio-artísticos-científicos</p> <p>Ata</p> <p>Devolução das reflexões críticas sobre o filme / exposição</p> <p>Entrega da estrutura de ensaio monográfico</p> <p>Introdução: "A história social da literatura e da arte" (Hauser) com exemplos de obras (artes visuais/dança/teatro/literatura/cinema/fotografia)</p> <p>Discussão</p> <p>Dúvidas / orientação para o ensaio monográfico</p> <p>Tarefa: Elaborar uma resenha de uma obra de referência que contextualize as questões a serem trabalhadas no ensaio monográfico</p>
10	17	<p>Tema da aula: Discursos críticos em arte - contextos socio-artísticos-científicos</p> <p>Ata</p> <p>Devolução da estrutura do ensaio monográfico</p> <p>Entrega da resenha de uma obra de referência</p> <p>Exposição "A história social da literatura e da arte" (Hauser) com exemplos de obras (artes visuais/dança/teatro/literatura/cinema/fotografia)</p> <p>Dúvidas / orientação para o ensaio monográfico</p>
11	24	SEMANA DE ATIVIDADES ARTÍSTICO-ACADÉMICAS – A DEFINIR

inventa nasce de sua cultura, de sua experiência de vida, das idéias que ele tem na cabeça, enfim, de sua visão de mundo (...). GULLAR, Ferreira. *Sobre arte*. São Paulo: Avenir, 1982.

12	31	Tema da aula: Discursos críticos em arte Ata Devolução da resenha de uma obra de referência Exposição "A poética da obra aberta" (Umberto Eco) com exemplos de obras (artes visuais/dança/teatro/literatura/cinema/fotografia) Dúvidas / orientação para o ensaio monográfico e sua comunicação Avaliação coletiva em sala do andamento do curso
----	----	--

		PROGRAMAÇÃO
AUL A	NOVEMB RO	
13	07	Ata Aula em aberto – demandas de revisão / extras
14	14	Ata Apresentação dos ensaios monográficos individuais (comunicações de 7') e apreciação
15	21	Ata Apresentação dos ensaios monográficos individuais (comunicações de 7') e apreciação
16	28	Ata Apresentação dos ensaios monográficos individuais (comunicações de 7') e apreciação PAINEL PERFORMÁTICO

		PROGRAMAÇÃO
AUL A	DEZEMB RO	
17	05	Avaliação final do módulo – alunos e professores
	0515/19	Período de provas finais

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento Programa aprovado em reunião plenária do dia		
	/	/

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso Programa aprovado em reunião plenária do dia		
	/	/



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO NOME

DANA 10 ESTUDO DE PROCESSOS CRIATIVOS II

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
			X

T	P	E
	X	

2008.2

EMENTA

A partir da apropriação de conceitos atualizados sobre as interfaces existentes entre a dimensão espaço-tempo e o corpo humano, compreende-se motes para investigação, estudo e criação de processos artísticos em dança. As possíveis interações entre dança e música serão fomentadas, primeiramente com o foco de pesquisa situado na lógica do pensamento de Merce Cunningham, contextualizada em seus processos e configurações estéticas evolutivas e em sua parceria com o músico John Cage. As suas construções coreográficas norteadas por noções de acaso, non sense e instabilidade serão tratadas como objeto de estudo teórico-prático e apoiadas nos escritos de Smoza, Santana, Van Lendock, Prigogine e Stengers e outros. Em segunda instância, o trabalho artístico de Trisha Brown, particularmente Acumulations, e sua lógica de construção matemática passarão a ser mote para apreciação, montagem e entendimento das discussões pertinentes à construção de movimentos no espaço-tempo.

OBJETIVOS

Geral:

Favorecer a criação e sistematização de estruturas de movimentos de dança identificando a lógica que compreende a sua feitura.

Específicos:

Estimular o reconhecimento de padrões existentes nas configurações estéticas no trabalho de Merce Cunningham e de Trisha Brown.

Desenvolver conhecimento crítico acerca das possíveis relações entre tempo-espacó e entre música e dança.

Propiciar o fomento à pesquisa e elaboração de estruturas de movimento.

Intensificar a análise de coreografias com vista ao reconhecimento da sua lógica de pensamento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com debate de idéias.

Aulas de análise de estruturas musicais com música ao vivo.

Apreciação e discussão de vídeos, documentários, espetáculos e coreografias.

-
- Leitura e discussão de livros, artigos, monografias e teses sobre o tema proposto.
 - Laboratórios de criação em dança: (1)música versus dança;(2)dimensão espaço-tempo;(3)sistemas instáveis(corpo); (4) acaso.
 - Apresentação continuada dos processos e resultados obtidos em cada laboratório.
 - Apresentação de portifólio dos processos artísticos desenvolvidos.
 - Apresentação final de um trabalho artístico com elaboração de seus pressupostos ou lógica argumentativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Dimensão espaço-tempo. Física mecânica e física quântica.
- Dimensão matemática da música. Forma, estrutura e padrões musicais. Música tonal, atonal, dodecafônica. Música contemporânea. Música experimental.
- Caos, acaso e organização. Teoria do Caos.
- Pós-modernismo americano. Merce Cunningham. Trisha Brown.
- Processos de criação: proposição argumentativa.
- Elementos de encenação. Solo, duo, trio e grupo.

AVALIAÇÃO

- Presença, disposição e participação em discussões e debates.
 - Entrega de resumo dos textos lidos e discutidos em sala.
 - Organização de estruturas de movimentos.
 - Apresentação de portifólio.
 - Apresentação final de proposição coreográfica acompanhada de um texto que revele a estrutura de pensamento ou idéia central da obra.
-

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento Programa aprovado em reunião plenária do dia		
/	/	/

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso Programa aprovado em reunião plenária do dia		
/	/	/



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

DANA 12

NOME

PROCESSOS CRIATIVOS IV

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			96h

MÓDULO

T	P	E

SEMESTRE VIGENTE

2008.2

EMENTA

Laboratórios investigativos prático-teóricos sobre processos criativos em Dança, tendo como eixo norteador questões sócio-culturais do século XXI, com enfoque no cotidiano do corpo em movimento.

OBJETIVOS

1. Explorar as potencialidades do corpo humano em ações, movimentação e gestual para a criação artística, sejam na performance, sejam na composição coreográfica.
2. Observar o cotidiano de ações, movimentação e gestual do corpo em diversos ambientes e locais.
3. Problematizar o material observado para a criação, contextualizando-o na expressão artística.

METODOLOGIA

- Observação e anotação de movimentos, ações e gestual do corpo em locais da cidade: shoppings, museus, zoológico, elevadores e outros.
- Improvisações através de laboratórios em sala de aula.
- Leitura de textos e discussão sobre o corpo no cotidiano.
- Criação artística através de performances e/ ou composição coreográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Identificação e articulação das propriedades qualitativas do corpo em movimento.
- Propriedades do Movimento: Características e potencialidades (movimento na natureza micro e macro, ações articulares, qualidades de movimento da espécie humana, tendências individuais do corpo em movimento).
- Estudos do processo criativo: características e conceitos.
- Estudos de padrões de movimento e de gestos.
- Exploração e criação de seqüências de movimento.

Avaliação:

- Participação ativa e presencial do(a) aluno(a);
- Trabalhos práticos durante o semestre e o produto artístico final;

Critérios: 1. Seleção do tema; 2. Expressão artística; 3. Solução de problemas; 4. Organização e elaboração das idéias e 5. Apresentação do contexto criado.

- Debates:

Critérios: 1. Compreensão dos textos e 2. Nível da discussão (fraco, médio e avançado).

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Thereza A. Hughes Guerreiro. **Corpo e depressão na contemporaneidade**. In: O Corpo ainda é pouco. II Seminário sobre a contemporaneidade. Feira de Santana: NUC/ UEFS, 2000.

WOODRUFF, Dianne. **Treinamento na Dança: Visões Mecanicistas e Holísticas**. Tradução: Leda Munhana. In: Estudos do corpo, Cadernos do GIPE-CIT, no. 2. Salvador: PPGAC/ UFBA.

GÓES, Fred. **Do body building ao body modification – Paraíso ou perdição**. VILLAÇA, Nízia; GÓES, Fred e KOSOVCKI, Ester (orgs.). In: Que corpo é esse? Novas Perspectivas. Rio de Janeiro: MAUAD, 1999.

MARTINS, Suzana. **O Corpo fala... E expressa**. In: Estudos do corpo, Cadernos do GIPE-CIT, no. 2. Salvador: PPGAC/ UFBA.

Referências Complementares:

BORGES, Dulcina Tereza Bonati; RODRIGUES, Jane de Fátima Silva. **Imagens femininas e a liberação do desejo: Mídia e sexualidade.** In: O Corpo ainda é pouco. II Seminário sobre a contemporaneidade. Feira de Santana: NUC/ UEFS, 2000.

LACERDA, Cláudio. **Dança Amorfa: Criações e Inversões.** In: Cadernos do GIPE-CIT – Estudos em Movimento II: Corpo, criação e análise. Fernandes, Ciane e Reis, Andréia Maria Ferreira (orgs.), nº. 19, Salvador: PPGAC/ UFBA, 2008.

PITOMBO, Renata. **Vestuário encena: A dimensão espetacular da indumentária.** In: O Corpo ainda é pouco. II Seminário sobre a contemporaneidade. Feira de Santana: NUC/ UEFS, 2000.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento Programa aprovado em reunião plenária do dia		
/	/	/

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso Programa aprovado em reunião plenária do dia		
/	/	/



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME						
				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
16	16		32	15	15		2008.2

EMENTA

Estudo e experimentação dos componentes do condicionamento físico utilizando a ABP – método de ensino-aprendizagem assentado numa aprendizagem baseada em problemas, em oposição ao de recepção, em que os conteúdos são oferecidos ao estudante em sua forma acabada. A aprendizagem é centrada no estudante, no aprender a aprender, na integração dos conteúdos das ciências do movimento, além dos conhecimentos interdisciplinares. A ABP, diferentemente do método de ensino tradicional baseado na transmissão de conhecimentos disciplinares, representa uma perspectiva de ensino-aprendizagem ancorada no construtivismo, na (re)construção dos conhecimentos, cujo processo é centrado no estudante. A prática construtivista situa o professor no papel de provocar o raciocínio do aluno.

OBJETIVOS

- Desenvolver um ambiente colaborativo de aprendizado e investigação dos componentes do condicionamento físico
- Abordar a educação problematizadora para trabalhar a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas.

METODOLOGIA

São sugeridas uma seqüência de passos na ABP, que são:

1º Se apresenta um problema aos estudantes em forma de um caso escrito, um trabalho de investigação ou um vídeo. Os estudantes, trabalhando em grupo, organizam suas ideias e conhecimentos prévios e tentam definir a natureza do problema.

2º Os estudantes na discussão planejam/colocam as perguntas que revelam os temas que faltam para compreender o problema. Os estudantes definem o que sabem e o que não sabem. Este

último é o aspecto mais relevante do processo.

3º Os estudantes decidem os temas que serão atacados por todo o grupo, e que temas podem ser investigados individualmente e ensinado para o grupo. Os estudantes e o professor discutem também as fontes de informação.

4º Quando os estudantes se reúnem novamente, eles exploram os temas de aprendizado, integrando um novo conhecimento ao contexto do problema. Continuam definindo novos temas para aprender a medida que avançam na compreensão do problema. Os estudantes se dão conta de que o aprendizado é um processo contínuo e que sempre surgem novos problemas para serem explicados.

Avaliação:

1. Assiduidade e desempenho nas aulas (50% da nota final)
2. Relatório de atividades que constará de um relato pessoal referente as adaptações fisiológicas observadas, decorrentes do treinamento; diálogo com experiência anterior; dificuldades encontradas; resolução de problemas; diário de corrida; auto-avaliação com conceito (50% da nota final).

BIBLIOGRAFIA

- BLANDINE-CALAIS, B. **Anatomia para o Movimento I.** São Paulo, Editora Manole, 1991.
- CYRINO, E.G.; TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizagem por descoberta na área de saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problema. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(3),:780-788, mai/jun, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** 17^a ed. Editora Paz e Terra, São Paulo, 2001.
- Bibliografia recomendada**
- BERTOLLA, F. et al. Efeito de um programa de treinamento utilizando o método Pilates ® na flexibilidade de atletas juvenis de futsal. **Rev Bras Med Esporte**, v.13, nº 4, Jul/Ago, 2007.
- CHAGAS, M.H., et al. Comparação de Duas Diferentes Intensidades de Alongamento na Amplitude de Movimento. **Rev Bras Med Esporte**. v.14, no 2, Mar/Abr, 2008.
- DUCH, B; GHOH, S; ALLEN, D. (Ed.) **El poder del aprendizaje basado en problemas.** Lima: Universidade Católica del Perú, 2004.
- PEREIRA, B.; SOUZA JR., T.P. Adaptação e rendimento físico – considerações biológicas e antropológicas. **R. bras. Ci e Mov.**, 13(2): 145-152, 2005.
- ZENEWTON, A. et al. Influência da freqüência de alongamento utilizando facilitação neuromuscular proprioceptiva na flexibilidade dos músculos isquiotibiais. **Rev Bras Med Esporte**. Vol. 13, nº 1 – Jan/Fev, 2007.
- LEITE, C. Eficácia de um treinamento neuromuscular na intensidade da dor e na incidência da síndrome da dor femoropatelar entre dançarinos. **R. Ci. méd. biol.**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 55-62, jan./abr. 2006.

Assinatura e Carimbo do Chefe do
Departamento
Programa aprovado em reunião plenária
do dia ____/____/____


Assinatura e Carimbo do Coordenador
do Curso
Programa aprovado em reunião plenária
do dia ____/____/____



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO NOME

DANA 22 MID - LABORATÓRIO DE CORPO II

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
51	51	00	102	30	30	00	2008.2

EMENTA

Este módulo propõe investigar o corpo que cria e interpreta a dança a partir de experiências tátil-sensório-motoras, contextualizadas numa proposta de criação coreográfica, desenvolvida para o módulo Laboratório de Criação II.

OBJETIVOS

- Possibilitar experiências tátil-sensório-motoras ao corpo que cria a cena de dança.
- Desenvolver a capacidade investigativa do aluno/artista/criador.
- Oferecer ao aluno material para subsidiar sua pesquisa de corpo e movimento.
- Provocar reflexões sobre o corpo que constrói e executa a dança.
- Possibilitar a investigação do movimento a partir de experiências coletivas e individuais.
- Proporcionar a interação de corpos criadores num ambiente de cooperação mútua.

METODOLOGIA

Contrapondo-se ao modelo que coloca o professor no papel de único proponente das atividades relacionadas à aprendizagem, este módulo tem seu programa desenvolvido por todos os integrantes do grupo. A metodologia, aplicada nos parâmetros da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), se dá a partir da interação com os alunos, na tentativa de refletir coletivamente as ações que serão desenvolvidas durante o semestre.

São previstas atividades em sala e também fora dela – como intervenções artísticas e/ou visitas em ambientes diversos – com a finalidade de proporcionar experiências passíveis de investigação por parte dos alunos.

Neste módulo avalia-se o processo do aluno, tendo como critério sua participação nas ações propostas pelo grupo, contribuindo na construção do conhecimento individual e coletivo. As experiências propostas pelos alunos serão registradas pelos mesmos em forma de relatórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

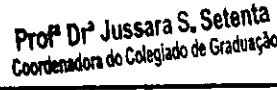
Estudos elaborados a partir de:

- Experiências corporais individuais e coletivas nos âmbitos tátil-sensório-motor.
 - Investigação do movimento corporal.
 - Reflexões sobre o corpo que constrói e interpreta a dança.
-

BIBLIOGRAFIA

- 1- CYRINO, Eliana Goldfarb e TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. Trabalhando com Estratégias de Ensino-Aprendizagem por Descoberta na área de Saúde: A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas. In Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, 20(3):780-788, mai-jun, 2004.
 - 2- OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Rio de Janeiro, Imago, 1997.
 - 3- PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. Martins Fontes, São Paulo, 1997.
 - 4- PRADO, Paulo. Retrato do Brasil. Companhia das Letras, São Paulo, 1999.
 - 5- SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processos de criação artística. São Paulo, FAPESP, Annablume, 1998.
-

 Antônio R. Sanches Neto Professor de Técnicas Corporais Assinatura e Carimbo do Chefe do DEPA Programa aprovado em reunião plenária do dia
--

 Prof. Dr. Jussara S. Setenta Coordenadora do Colegiado de Graduação Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso Programa aprovado em reunião plenária do dia
--



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO **NOME**

DANA01 Estudos do Corpo I

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
			201	15	15	-	2009.1

EMENTA

Introdução aos princípios do movimento na dança e exploração das possibilidades de ações corporais respeitando a estrutura anatômica individual. Este módulo visa oportunizar a vivência de técnicas diversificadas, praticando um estudo comparado e orientado por uma postura investigativa. Estudo do Corpo I trabalha em consonância com o Laboratório de Condicionamento I.

OBJETIVOS

Estimular no estudante uma postura investigativa no estudo do corpo que dança, contextualizado na contemporaneidade.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica propõe um aprendizado orientado pela curiosidade do estudante, promovendo a sua autonomia e capacidade crítica. Os recursos serão disponibilizados visando estimular potencialidades do estudante e a sua curiosidade pelo movimento corporal enquanto objeto de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Percepção geral do corpo:

- “Eu enquanto corpo que dança”
- Ossos, músculos, pele, sentidos
- A relação com o espaço, com o outro.

Estudo do eixo e do alinhamento corporal

Estudo da cinesiologia e sua aplicação na dança:

- Ossos, articulações, músculos e ações

Estudo do equilíbrio corporal:

- Estabilidade, instabilidade

Investigação das ações corporais de flexão, extensão e rotação

Estudo do peso no movimento:

- Ação da gravidade – assistência e resistência
- Investigação do movimento de balanço

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual exigindo do aluno a presença em sala, a participação nas atividades propostas, o desenvolvimento das informações absorvidas e a contribuição em grupo como agente proponente de estudos. Haverá um encontro avaliativo na metade do semestre (sem nota) e outro no final (com nota), onde o aluno, além de ser avaliado, avaliará também o curso e sua ação na construção do conhecimento individual e coletivo.

BIBLIOGRAFIA

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso Programa aprovado em reunião plenária do dia
--

/ /

Escola de Dança
 Curso de Graduação em Dança
 Anexo I -- Formulário para apresentação de componente curricular novo

Nome e código de componente curricular:	Departamento:	Carga Horária
DANA 05 – Estudos Crítico Analíticos I	Teoria e Criação Coreográfica	102 h - 2009.1
Modalidade	Função:	Natureza: Obrigatória
Pré-Requisito	Módulos de Alunos: 15	
Ementa: A disciplina apresenta noções básicas de Estética, Filosofia da Arte e Fundamentos da Dança visando fornecer os elementos básicos para um estudo crítico analítico da dança contemporânea.		
Conteúdo Programático:		
<p>Estética: Elementos conceituais e objeto O Belo e a Arte</p> <p>Arte: Elementos conceituais e objeto A Filosofia da Arte e a Poética Arte e conhecimento Arte e sociedade A função da Arte</p> <p>Fundamentos da Dança: A Dança e as rupturas estéticas históricas As funções da Dança na sociedade Elementos constitutivos da análise crítica da Dança A Estética da Dança Contemporânea Questões contemporâneas da Dança</p>		
Bibliografia:		
<p>Aldrich, Virgil C. – Filosofia da Arte, Zahar editores, Rio de Janeiro, 1976.</p> <p>Bauman, Zigmund – O Mal - Estar da Pós Modernidade, Zahar editores, Rio de Janeiro, 1998.</p> <p>Hall, Stuart – A Identidade Cultural na Pós Modernidade, DP&A Editora, Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>Harvey, David – A Condição Pós-Moderna, Edições Loyola, São Paulo, 1989.</p> <p>Lechte, John – 50 Pensadores Contemporâneos Essenciais – Do Estruturalismo à Pós Modernidade, Editora Difel, Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>Nunes, Benedito – Introdução à Filosofia da Arte, Ed. Ática, São Paulo, 1991.</p> <p>Rodrigues, Eliana Silva – Dança e Pós Modernidade, Editora da Universidade Federal da Bahia, EDUFBA, Salvador, 2005.</p>		

Virginia Maria R. Chaves
 Chefe do Depto de
 Teoria e Coreografia

Prof. Dr. Jussara S. Setenta
 Coordenadora do Colegiado de Graduação



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO NOME

DAN005 Estudo Monográfico sobre Tópicos em Dança

CARGA HORÁRIA			MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	
		—	60h			2009.1

EMENTA

Introdução a questões epistemológicas e metodológicas necessárias à elaboração de projetos de pesquisa acadêmica. Breve panorama do campo da pesquisa em Dança no Brasil. Elementos estruturais de um projeto de pesquisa e procedimentos para sua elaboração. A construção do texto acadêmico e suas normatizações. Desenvolvimento do anteprojeto de pesquisa, tendo em vista o trabalho monográfico.

OBJETIVOS

- Apresentar as três culturas (artística, humanística e científica) e suas questões epistemológicas;
- Conhecer o status da pesquisa em Dança no Brasil;
- Conhecer algumas tipologias de pesquisa, métodos e instrumentos de pesquisa aplicados à Dança, com ênfase nas abordagens qualitativas;
- Conhecer os elementos estruturantes do projeto de pesquisa;
- Fomentar a produção textual como ferramenta do trabalho docente investigativo;
- Elaborar um anteprojeto de pesquisa visando a análise de um objeto pertinente ao campo da Dança.

METODOLOGIA

A disciplina transcorrerá mediada por um conjunto de atividades que, articuladas dialogicamente, permitirão aos alunos apreenderem de forma construtiva os caminhos do trabalho acadêmico. Serão realizadas:

- Aulas expositivas com a participação dos alunos;
- Aulas plenárias, com compartilhamento e troca de opiniões, relacionadas à cada projeto de pesquisa;
- Oficinas de leitura e de produção de textos;
- Seminários.

Como critérios de avaliação serão considerados:

- avaliação individual, realizada em grupo, considerando-se frequência e participação nas aulas e atividades (valor 2,0);

- Apresentação de seminário de texto ou de estrutura de monografias e dissertações finalizadas (3,0);
- apresentação das etapas do projeto (valor 5,0);
- Versão final do anteprojeto (10,0).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Formas de conhecimento

- As diferentes culturas: científica, artística e humanística;
- Questões epistemológicas do conhecimento em Arte/Dança;
- A pesquisa em Dança no Brasil: breve panorama e perspectivas.

2 – Entendendo a pesquisa

- Tipologias de pesquisa quanto a sua abordagem metodológica: qualitativa e quantitativa;
- Tipologias de pesquisa quanto aos objetivos: exploratória, descritiva e analítica;
- Métodos de pesquisa: bibliográfica, estudo de caso, etnografia, historiografia, pesquisa empírica e pesquisação,
- Projeto de pesquisa: definição, finalidade, estrutura e elementos.

3- Um olhar investigativo sobre a Dança

- A seleção do tema e objeto de investigação;
- Construção do anteprojeto de pesquisa: sujeitos da pesquisa, formulação do problema, hipótese (se houver) justificativa, referencial teórico, objetivos, metodologia, cronograma e bibliografia;
- normatização do projeto de pesquisa e da escrita acadêmica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

ANDRADE, Marília. Reflexões acerca da pesquisa artística em dança. IN: ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Memória ABRACE V. Salvador, UFBA, Escolas de Dança e Teatro, 2001, p. 47-55.

COSTA, Marco Antonio, COSTA, Maria de Fátima. **Metodologia da pesquisa** – conceitos e técnicas. Interciência, 2001.

GAMBOA, Silvio Sánchez. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In. SANTOS FILHO, Jose Camilo e GAMBOA, Silvio Sánchez.

Pesquisa Educacional: quantidade –qualidade. SP, Cortez: 2002, p. 84-90 e 98-110.

GEHRES, Adriana. Diários com muitas fronteiras: o Rumos Itaú Cultural Dança 2006/2007. IN: **Cartografia: Rumos Itaú Cultural Dança 2006/2007.** São Paulo: Itaú Cultural, 2007, p. 126-131.

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1995.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Sociais.** Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- LUBISCO, Nídia; VIEIRA, Sônia. **Manual de estilo acadêmico:** monografias, dissertações e teses. 4 ed. Salvador: EDUFBA, 2008.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de Pesquisa:** uma introdução – elementos para uma análise metodológica. São Paulo: EDUC, 2002.
- MATOS, Lúcia. **A dimensão investigativa no Ensino Superior** (não publicado). Palestra proferida no projeto Papo de professor da FSBA, 2007.
- LUDKE, Menga. A pesquisa na formação do professor. IN: FAZENDA, Ivani (org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas, P: Papirus, 1995
- MOSTAÇO, Edelcio. Problemas de pesquisa na graduação e na pós-graduação. IN: ANAIS DO IV CONGRESSO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Memória ABRACE X. Rio de Janeiro, UniRio, 2006, p. 244-245.
- NÓVOA, António. Histórias de vida:perspectivasmetodológicas IN: NÓVOA, António (org.). **Vida de professores.** Porto, Portugal: Porto, 2000, p.18-25.
- PÁDUA, Elizabeth. **Metodologia da pesquisa.** Campinas, SP: Papirus, 1996.
- ROCHA, João Cezar C. O corpo do saber. IN: REVISTA GESTO. Rio de Janeiro, Prefeitura Municipal do RJ, 2003, p. 40-45.
- SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica:** a construção do conhecimento. RJ. D&P, 1999.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre a ciência.** São Paulo: Cortez, 2003.
- SNOW, Charles P. **As duas culturas e uma segunda leitura.** Trad. Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: EDUSP, 1995, p. 75-128.

Bibliografia complementar:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. Normas: NBR 10520 Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação; NBR 10719 Apresentação de relatórios técnico-científicos; NBR 14724 Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação; NBR15437 -Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação; NBR6022 -Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação; NBR6023 - Informação e documentação - Referências – Elaboração; NBR6024 -Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação; NBR6027 - Informação e documentação - Sumário – Apresentação; NBR6028 -Informação e documentação - Resumo – Apresentação.
- CARREIRA, André et al (org.). **Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas.** (Memória Abrace: 9) Rio de Janeiro: Letras, 2006.
- DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna e col. **O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre, ArtMed, 2006.
- FRALEIGH, Sondra; HANSTEIN, Penelope. **Researching dance: envolving modes of inquiry.** Pittsburgh,Pa; University of Pittsburgh, 1999.
- FLICK, Uwe. **Uma Introdução à pesquisa qualitativa.** Tradução de Sandra Netz. 2 edição. Porto Alegre: Bookman,

2004.

LAYSON, June. Historical perspectives in the study of dance. IN: ADSHEAD-LANSDALE , Janet & LAYSON, June (ed.). **Dance history: an introduction**. London: Routledge, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTIN, Randy. Dance Ethnography and the Limits of Representation" IN: DESMOND,Jane. **Meaning in Motion: New Cultural Studies of Dance**. Durham & London: Duke University, 1997, p. 321-344.

MEYER, Sandra, TORRES, Vera e XAVIER, Jussara (orgs.). **Pesquisa em Dança -vol.1**. Coleção Dança Cênica. Joinville, SC: Letradágua, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis RJ. Vozes, 1994.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. Trad. Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um trabalho paralelo entre arte e ciência**. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento Programa aprovado em reunião plenária do dia	
/	/

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso Programa aprovado em reunião plenária do dia	
/	/

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

DANA 07

MÓDULO ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS III

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
51	51	-	102	15	15	-	2009.1

EMENTA

Este módulo visa à construção de um pensamento crítico-analítico que privilegie a dança e o corpo como área de conhecimento, em seus aspectos filosóficos, históricos e conceituais, com ênfase no pensamento pós-colonialista, nas multiculturas, diversidade e identificações.

OBJETIVOS

1. Propiciar uma reflexão crítica aos assuntos pertinentes à Dança e ao corpo contemporâneos.
2. Identificar as questões pós-colonialistas: multiculturalismo, diversidade, pluralidade, territorialidade, identificações e saberes locais.
3. Problematizar as noções: local/global; identificações/diferenças; oralidade e práticas cotidianas.
4. Fomentar a prática discursiva e textual.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Debates a partir de textos referenciais pertinentes;
- Palestras com artistas e pesquisadores locais convidados;
- Sessões de vídeo para análise-critica;
- Realização de seminários em equipe sobre o pensamento/contribuições dos autores: Jacques Derrida, Michel Foucault, Michell Maffesoli, Muniz Sodré e Stuart Hall.
- Produção de textos (resenhas e resumos) e Ensaio ao fim do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Trajeto conceitual do corpo ocidental
- Noções de história e oralidade
- Rupturas: antiguidade/ cartesianismo/ existentialismo/ pós-colonialismo
- Teoria da Desconstrução de Jacques Derrida
- Teoria da Complexidade
- Diversidade/ Multiculturalismo
- Diferença e identificações
- As práticas e os comportamentos espetaculares
- Territorialidade e saberes locais
- O corpo cidadão
- Relação entre Arte e Política
- Questões da Dança na contemporaneidade
- Tipologia dos textos utilizados no ambiente acadêmico: resenhas; resumos; artigos; ensaios; monografias.

AVALIAÇÃO

1. Participação nas aulas.
2. Verificação de conteúdo em seminários, textos e Ensaio final.

BIBLIOGRAFIA

Livros para seminário:

- DERRIDA, Jacques. **A Escritura e a Diferença**. Perspectiva, 1995.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Vozes, Rio de Janeiro, 1984.
- HALL, Stuart. **A identidade Cultural na Pós- Modernidade**. DP&A Rio de Janeiro, 2003.
- MAFFESOLI, Michel. Trad. Aluizio Ramos Trinta. **O conhecimento comum: compêndio de sociologia compreensiva**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- SODRÉ, Muniz & PAIVA, Raquel. **O império do Grotesco**. Rio de Janeiro: MAUAD, 2002.

Outras Referências:

- ANDRADE, Sérgio Pereira; LOBATO, Lúcia Fernandes. **Derrida e a Perspectiva Desconstrucionista do Padrão da Dança**. Belo Horizonte: Portal ABRACE, 2008, disponível em www.portalabrace.org.
- BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- BERTAZZO, Ivaldo. **Cidadão Corpo - Identidade e autonomia do movimento**, SP: Summus, 1998.
- DUQUE-ESTRADA, Paulo Cesar. Desconstrução e incondicional responsabilidade. In: Bregantini, Deyse (Ed.). **Dossiê: Psicanálise, linguagem, justiça, arquitetura e desconstrução na obra de Jacques Derrida**. São Paulo: Revista CULT. Bragantini, 2007, p. 53-55.
- GEERTZ, Clifford. **O Saber Local, Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa**. Rio de Janeiro, editora Vozes, 2006.
- HALL, Stuart. "Quando foi o pós-colonial?". In: **Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG: 2002
- _____. Quem precisa da identidade? In: **Identidade e diferença**. Org. Tomaz. Tadeu da Silva. 1.ed. Petrópolis: Vozes, 2000
- JOHNSON, Christopher. **Derrida, A cena da escritura**. São Paulo, UNESP, 2001.
- UBISCO, Nídia; VIEIRA, Sônia. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. 3 ed. Salvador: EDUFBA, 2008.
- CHAIA, Miguel. **Arte e Política**. 1 ed, São Paulo: Azougue, 2007.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- MORIN, Edgar. **Religação dos saberes – o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- _____. **A cabeça bem – Feita**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. 3. Ed. São Paulo : Martins Fontes, 1997.
- PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas**. São Paulo: UNESP, 1996.
- SILVA, Eliana Rodrigues. **Dança e pós- modernidade**. EDUFBA, Salvador, 2005.
- VÁRIOS AUTORES. **Glossário de Derrida**; trabalho realizado pelo Departamento de Letras da PUC/RJ, supervisão geral de Silviano Santiago. Rio de Janeiro, F. Alves Editora, 1976.
- VIANNA, Klaus. **A dança**. São Paulo: Siciliano, 1990.

Prof. Lucia Bololo, Virgínia
Dide de Oliveira Almeida

Virginia M.R. Oliveira

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia / /

Carlo Henrique Leme
Coordenador do Curso Graduação
Av. da Dança/UFB

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia / /



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO NOME

DANA 18 **Dança Como Tecnologia Educacional I**

CARGA HORÁRIA			MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E
			68h	T34h	P34h	

EMENTA

Módulo teórico-prático que aborda a complexidade da dança e seus processos artístico-educativos enquanto ação estruturante de processos culturais e sociais. Abordagem da dança como tecnologia educacional, capaz de articular e estabelecer vínculos entre o conhecimento da dança e os modos de produção e aplicação desses conhecimentos na sociedade, nos espaços escolares e/ou de produção cultural, comprometidos com um projeto político-pedagógico.

OBJETIVOS

- Situar os novos paradigmas existentes nos campos da arte e da cultura;
- Conhecer as transformações ocorridas na arte-educação;
- Compreender a Dança como área de conhecimento e analisar suas interfaces com outras áreas;
- Compreender a dança como tecnologia educacional e suas possibilidades de aplicação prática;
- Analisar o processo de implantação, desenvolvimento e consolidação do ensino da dança na educação básica e nas instituições e/ou estabelecimentos não escolares;
- Compreender as transformações dos conceitos de corpo que dança e suas implicações para o ensino da dança;
- Pesquisar articulações entre as novas tecnologias e sua aplicação em processos artístico-educativos de dança;
- Observar e analisar práticas pedagógicas em dança em diferentes espaços (formais e não-formais);
- Analisar e vivenciar diferentes proposições metodológicas para o ensino da dança e suas implicações no processo de aprender a aprender e no desenvolvimento de competências, habilidades e procedimentos atitudinais.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida numa perspectiva dialógica, segundo uma diretriz geral de articulação entre exposições, vivências práticas, resolução de problemas, observações de campo, seminários, trabalhos em grupos, leitura de textos e debates.

Nas atividades práticas, observações e estruturação de propostas artístico-educativas, os alunos terão a possibilidade de perceberem a indissociabilidade entre teoria e prática, além de interagirem e refletirem sobre/com a dança.

Como critérios de avaliação serão considerados:

- avaliação individual, realizada em grupo, considerando-se frequência e participação nas aulas e atividades (valor 2,0);
- Apresentação e entrega de resumo de um dos textos selecionados na disciplina – duplas (valor 8,0);
- relatório de observação de campo em ambiente pedagógicos formais e não-formais - individual (4,0);
- Apresentação de proposições relacionada à prática - individual (6,0).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Novos Paradigmas :

- Arte/cultura/sociedade contemporânea;
- Arte/educação: novos paradigmas da educação contemporânea;
- O conceito de Tecnologia Educacional e suas interfaces na arte.

2. Arte/Dança – área de conhecimento :

- Novas compreensões sobre o corpo dançante e seus modos de produção;
- Recortes historiográficos do ensino da Dança no Brasil e suas relações com as tendências pedagógicas de ensino-aprendizagem em Dança;
- A dança no âmbito escolar na atualidade e suas diretrizes legais;
- As interfaces do artista-educador no ensino das artes .

3- Perspectivas pedagógicas :

- A dança como conhecimento e tecnologia educacional em espaços formais e não-formais;
- A interdisciplinaridade na dança;
- As novas tecnologias e as possibilidades de articulação nos processos de ensino-aprendizagem em dança;
- Análise de proposições metodológicas para o ensino da dança.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

BARBOSA, Ana Mae. **Ensino de arte – memória e história**. São Paulo, Perspectiva, 2008.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Infantil/ Arte e Ensino Fundamental / Arte, 1998.

- GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. P. Alegre: Artes Médicas, 1996.
- GREINER, Christine. A dança e seus novos corpos. **Revista Repertório**, Salvador, UFBA, Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, ano 7, n. 7, 2004.1, p.54-63.
- GEHRES, Adriana. Os corpos da dança no ensino de Salvador: múltiplos universais ou estruturas dissipativas. **Revista Repertório**, Salvador, UFBA, Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, ano 7, n. 7, 2004.1, p.38-44.
- IANITELLI, Leda. Técnica da dança: redimensionamentos metodológicos. **Revista Repertório**, Salvador, UFBA, Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, ano 7, n. 7, p.30-37, 2004.1.
- LENGOS, Geórgia. Articulações da Balangandaça Cia.: o corpo, o movimento, a criança. IN: LENGOS, Geórgia (org.). **Põe o dedo aqui! Reflexões sobre dança contemporânea para crianças**. São Paulo: Terceira Margem, 2007.
- MATOS, Lúcia. Tantas infâncias, tantas danças. **Revista da Bahia**, Salvador, Fundação Cultural do Estado da Bahia, edição 41, 2005.2, p.116-126.
- _____. Dança. IN: **Escola, arte e alegria: sintonizando o ensino municipal com a vocação do povo de Salvador**, Salvador, Secretaria Municipal da Educação e Cultura – SMEC, 1999, p. 106-115.
- MARQUES, Isabel. Metodologia para o ensino da dança: luxo ou necessidade? IN: **LIÇÕES DE DANÇA 4**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003, p.135-160.
- MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. In: **O paradigma educacional emergente**. Campinas, SP: Papirus, 1997. p. 135-207.
- NÓVOA, António. Os professores e as suas histórias de vida. IN: NÓVOA, António (org.). **Vida de professores**. Porto, Portugal: Porto, 2000, p.18-25.
- SANCHO, J.M. (org). **Para uma Tecnologia Educacional**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1998.
- STRAZACAPPA, Márcia e MORANDI, Carla. **Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

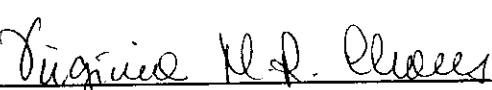
Sites:

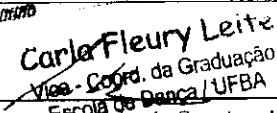
- <http://www.dance.ohio-state.edu>
<http://accad.osu.edu/oneflatthing/>
<http://www.dancewriting.org/>
<http://www.charactermotion.com/danceforms/>
<http://www.ndeo.org/>
<http://www.theplace.org.uk/>

Bibliografia complementar:

- BOND, Karen & STINSON, Susan. "I feel like I'm going to take off": Young people's experience of the superordinary in dance. IN: **Dance Research Journal**, New York: Congress on Research in Dance (CORD), vol., 32/2, winter, 2000/01, p.52-87.
- CAMPELLO, Carmute. Perriferia, cultura e trânsito social. IN: CAMPELLO, Carmute (org.). **Tenso equilíbrio na dança da sociedade**. São Paulo: SESC, 2005, p.17-37.
- GREEN, Jill. Somatic authority and the myth of the ideal body in dance education. **Dance Research Journal** New York: Congress on Research in Dance (CORD), 31/2, Fall 1999, p.81-100.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. São

- Paulo : Paz e Terra, 2007.
- GEHRES, Adriana. *Corpo – dança-educação na contemporaneidade ou da construção de corpos fractais*. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.
- GREINER, Christine. A cultura e as novas dramaturgias do corpo que dança. IN: **Cadernos do GIPE-CIT**, GIPE-CIT / PPGAC – UFBA, n.8, 1998, p.65-70.
- Corpos em crise, uma in-tradução. IN: **Repertório Teatro & Dança**, Salvador, PPGAC – UFBA, ano 2, n.2, p.7-11, 1999.2.
- IANNITELLI, Leda. Dança, corpo e movimento: a criatividade artística. IN: BIÃO, Armindo et all. (orgs.). Temas em contemporaneidade, imaginário e teatralidade. São Paulo: Annablume; Salvador: GIPE-CIT, 2000a, p.245-256.
- Técnica da dança: uma proposta alternativa de formação e treinamento de dançarinos. IN: **ANAIS DA 1 REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Memória ABRACE II**. Salvador, UFBA, maio de 2000b, p.196-201.
- LEBRUN, G. A mutação da obra de arte. IN: E. Leão (org.) **Arte e filosofia**. Rio de Janeiro: Funarte, 1983.
- LORD, Madeleine. Fostering the growth of beginners' improvisational skills: a study of dance teaching practices in the high school settings. IN: **RESEARCH IN DANCE EDUCATION**. London, University of Exeter, vol.2, n.1, 2001, p.19-40.
- MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.
- MATOS, Lúcia (ed.). Anais da 9th dance and the Child Conference. **Revista DiáLOGOS POSSÍVEIS**. Salvador: Faculdade Social da Bahia, ano 2, edição especial, fev. - ago. 2003.
- MATOS, Lúcia. Corpos que dançam: diferença e deficiência. **Revista Diálogos Possíveis**, Salvador, FSBA, ano1, n. 0, julh.-dez. 2002, p. 177-185.
- Corpo, identidade e a dança contemporânea. **Cadernos do GIPE-CIT**, Salvador, PPGAC – UFBA, n.10, jun. 2000, p.71-83.
- PAREYSON, Luigi. **Estética. Teoria da formatividade**. Petrópolis, RJ: 1993.
- PROPOSIÇÕES. Revista da Faculdade de Educação da Unicamp. Quadrimestral., vo.9, n. 2(26), jun.1998.
- STRAZACAPPA, Márcia. Reflexões sobre a formação profissional do artista da dança. IN: **LIÇÕES DE DANÇA 4**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003, p.175-194.
- SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA DE SALVADOR. Escola, arte e alegria: sintonizando o ensino municipal com a vocação do povo de Salvador. Salvador: SMEC, 1999.
- SHAPIRO, Sherry (ed.). **Dance in a world of change: refelections on globalization and cultural difference**. Champaign, IL: Kinetic Human, 2008.
- STINSON, Susan. A question of fun: adolescent engagement in Dance Education. **Dance Research Journal (CORD)**, New York, 29/2, Fall 1997, p.49-69.

	
Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento Programa aprovado em reunião plenária do dia	
/	/

	
Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso Programa aprovado em reunião plenária do dia	
/	/



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
DANA20	PRÁTICA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
51h	-	85h	136h	05	-	05	2009.1

EMENTA

O Curso compreende o estágio orientado para o licenciando em Dança. Trata-se de uma prática profissional que se inicia no Estágio Supervisionado, na qual o estudante vivenciará uma relação político-pedagógica com profissionais em ambientes educacionais.

OBJETIVOS

Geral: Propiciar ao licenciando em Dança a Prática docente.

Específicos:

- Intensificar o exercício de elaboração e aplicação de Projetos e Planos de Ensino;
- Estimular ao aluno-estagiário a refletir sobre Dança como área de conhecimento nos diversos espaços de aprendizagem e a desenvolver sua própria capacidade de criar procedimentos e estratégias metodológicas.
- Permitir a pesquisa e difusão de novas práticas e reflexões no campo da dança, através da divulgação das experiências de estágios supervisionados e da comunicação de artigos científicos.
- Elaborar a Monografia dos resultados obtidos no Estágio Orientado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão do anteprojeto, dos planos de ação (planejamento de curso, plano de aula , etc);
2. Organização e elaboração do planejamento e atividades do Estágio;
3. Reflexão sobre propostas de atuação no trabalho docente;
4. Leitura de textos pertinentes à prática da dança na educação nos diversos espaços sociais e de atuação profissional;

-
5. Relatos com debates, da experiência vivenciada pelo estudante/estagiário, de sua prática artístico pedagógica;
 6. Orientação (individual e grupal) de estágio;
 7. Elaboração Parcial e Final da Monografia do Estágio / TCE – Trabalho de Conclusão de Estágio;
 8. Apresentação em sessão pública dos resultados do estágio.
-

METODOLOGIA

1. Seleção dos ambientes identificados para a Prática do Estágio;
2. Discussão e encaminhamentos das propostas individuais do estágio (Anteprojeto);
3. Aulas expositivas com debates presenciais e online – ambiente virtual de aprendizagem Moodle@ufba.br.
4. Análise dos relatos individuais e observações das experiências durante a prática docente;
5. Elaboração da Monografia (20 páginas).
6. Apresentação pública dos resultados do estágio.

finais

AVALIAÇÃO

- Os alunos estagiários serão acompanhados num trabalho de orientação teórico-prática para a realização da práxis pedagógica, da escrita do relatório final / TCE- Trabalho de Conclusão de Estágio e apresentação pública de seus resultados;

1. Participação e assiduidade;

2. O Anteprojeto de pesquisa-estágio com 8 (oito páginas no máximo). O anteprojeto deverá evidenciar a pertinência e relevância da escolha do tema para o estágio em Dança, contendo o Título; Caracterização do tema; Justificativa; esboço de fundamentação teórica e metodológica coerentes com o tema; Objetivos da investigação; Indicação de hipóteses de trabalho (se houver); Resultados pretendidos pelo projeto; Referências bibliográficas.

Em linhas gerais o anteprojeto deverá responder, com clareza, às seguintes questões:

- O que será investigado ou assunto? (temática)
- Como será? (métodos e estratégias)
- Por que? (com que justificativa)
- Para que? (com que finalidade)

3. Avaliação da práxis pedagógica: Competência e coerência na Prática docente; Capacidade de liderança e relacionamento com a equipe de trabalho;

4. Desenvolvimento do Projeto (Monografia) - Avaliação focando os seguintes critérios:

a – Capacidade de planejar a ação a ser realizada durante o estágio;
b – Capacidade de problematização ou de redigir o plano ou projeto. (A disposição e apresentação do conteúdo neste projeto revelará se o aluno estagiário tem consciência da função PLANEJAR).

c –Clareza, objetividade e organização de idéias com relação ao tema selecionado para o Estágio.

d- Capacidade de redação e conclusão .

5. A Redação e Apresentação Final da Monografia revelará a capacidade de cumprir os objetivos propostos no seu plano de estágio e a de relatar a execução, apresentando um trabalho com qualidade acadêmica e linguagem técnico-artístico-científica peculiar à profissão de artista-educador.

Nesta etapa, serão avaliados:

- a - capacidade de observação, argumentação e análise;
 - b - capacidade de comentar a metodologia do trabalho;
 - c -Capacidade de propor soluções, de ousar;
 - d -Linguagem escrita e apresentação oral da Monografia;
 - e - Qualidade do trabalho de modo a não prejudicar sua avaliação pessoal nem a imagem da Instituição, pela qual o aluno estagiário tem responsabilidade social.
-

BIBLIOGRAFIA

CHAVES, Virgínia M. R. A Dança: uma estratégia para elaboração e reelaboração do corpo no ensino público fundamental. Dissertação para obtenção do título de Mestre. PPGAC- Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – Dança e Teatro - da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2002

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996;

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. 4^a ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

_____. A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 3^{ed}. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

PENA-VEGA, Alfredo (ORG). Edgard Morin: Ética, Cultura e Educação. São Paulo: Cortez, 2001.

RANCIERE, Jacques. O mestre ignorante. Cinco lições sobre emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

VASCONCELOS, Celso dos S. Algumas Observações sobre a Mudança na Prática da Avaliação. IN Avaliação: Novos Paradigmas. Revista de Educação. AEC. Ano 24, Nº94, 1995.

VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento, Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad Editora, 2004.

OBRAS DE REFERÊNCIA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

LUBISCO, Nídia M. Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. Manual de Estilo Acadêmico: monografias, dissertações e teses. Salvador, EDUFBA, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade & LINTZ, Alexandre. Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso. São Paulo:Atlas, s.d.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS -ABNT. Normas: NBR 10520 Informação e

documentação - Citações em documentos - Apresentação; NBR 10719 Apresentação de relatórios técnico-científicos;
NBR 14724 Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação; NBR15437 - Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação; NBR6022 -Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação; NBR6023 - Informação e documentação - Referências – Elaboração; NBR6024 -Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação; NBR6027 - Informação e documentação - Sumário – Apresentação; NBR6028 - Informação e documentação - Resumo – Apresentação.

Brasil, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte / Secretaria da Educação, 1997
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1995.

<p><i>Virginia Maria R. Chaves</i> Chefe do Depto de Teoria e Coreográfica</p>
<p>Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento Programa aprovado em reunião plenária do dia / /</p>

<p><i>Prof. Dr. Jussara S. Setenta</i> Coordenadora do Colegiado de Graduação</p>
<p>Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso Programa aprovado em reunião plenária do dia / /</p>



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO NOME

DANA13 Laboratório de Condicionamento I

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL	T	P	E	SEMESTRE VIGENTE
16	16		32		15		2009.1

EMENTA

Estudo e experimentação dos componentes do condicionamento físico: resistência cardiorrespiratória, força muscular e flexibilidade. O treinamento de resistência cardiorrespiratória será experimentado na trilha, com caminhadas e corridas; o treinamento de força será experimentado utilizando-se caneleiras de 2 e 3 kg., e a flexibilidade através da experimentação de diferentes formas de treinamento que visam o aumento da amplitude articular.

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno a experimentação de um condicionamento de resistência cardiorrespiratória, força muscular e flexibilidade.

Estimular ao aluno a pesquisar sobre a prática do condicionamento físico e a desenvolver sua capacidade de criar seu próprio programa de condicionamento

Estimular a experimentação de práticas que propiciem adaptações fisiológicas no organismo

METODOLOGIA

Aulas práticas, aulas expositivas e leitura de textos

Avaliação:

1. Assiduidade e desempenho nas aulas (60% da nota final)
2. Relatório de atividades que constará de um relato pessoal referente as adaptações fisiológicas observadas, decorrentes do treinamento; diálogo com experiência anterior; dificuldades encontradas; resolução de problemas; diário de corrida; auto-avaliação com conceito (40% da nota final).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Componentes do condicionamento físico: Resistência cardiorrespiratória; força muscular; flexibilidade

Princípios científicos do treinamento

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- BLANDINE-CALAIS, B. **Anatomia para o Movimento I**. São Paulo, Editora Manole, 1991.
COOPER, K. **Aptidão física em qualquer idade**. Rio de Janeiro: Fórum Editora, 1970.
DANTAS, E. **A prática de preparação física**. Rio de Janeiro: Shape Editora, 1998.
KOUTEDAKIS, Y.; STAVROPOULOS-KALINOGLOU, A.; METSIOS, G. The significance of muscular strength in dance. *J Dance Med Sci.*, Andover, v.9, n.1, p. 29-34, 2005.

Bibliografia complementar

- MARINS, JCB; GIANNICHI, RS. **Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático**. Rio de Janeiro: Shape Editora, 1998.
PITANGA, F. **Testes, medidas e avaliação**. Salvador: EDUFBA, 2001.
PITANGA, F. **Atividade física, exercício físico e saúde**. Salvador: EDUFBA, 1998.
RASCH, PJ.; BURKE, C. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 7^ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1991.
RAMOS, R.S.; *et al.* Treinamento aeróbico em bailarinos: influência sobre a realização de coreografias de quatro e oito minutos de duração. **Rev Paulista Educ Fis.** São Paulo, v. 9, n.1, p. 26-36, 1995.
RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Avercamp, 2006.
SHELL, Caroline (org). **The dancer as athlete**. Illinois: Human Kinetics, 1986.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO NOME

DANA 21 Laboratório do Corpo I. 2 de março/6 de julho

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
			102 horas				2009/I

EMENTA

O desenvolvimento histórico das novas tecnologias aplicadas ao ensino e à arte da dança.

OBJETIVOS

Estimular a experimentação prática e a criação autoral através da manipulação de conceitos e tecnologias aplicadas à dança.

METODOLOGIA

1. Abordagem do treinamento corporal a partir da prática da Yoga como meio de trabalhar a autonomia, auto-consciência e integração corpo-mente em seus aspectos biológico e psicológico;
2. Pesquisa e leitura de textos selecionados;
3. Estudo e análise de obras através de vídeos na Internet;
4. Experimentação prática do movimento através da improvisação, seleção e montagem de seqüências de movimentos a serem usadas como material criativo nos experimentos da dança e

tecnologia;

5. Experimentação dos conceitos estudados sob a forma de aulas e laboratórios com a finalidade de estimular a vivência de um processo de criação coreográfica voltada ao uso da tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Estudo dos conceitos e práticas da Yoga como abordagem corporal integradora:
Prana-Apana, Asanas, Mantras, Mudras.**

Estudo e exploração criativa dos conceitos desenvolvidos pelas vanguardas artísticas da dança partir da obra artístico-tecnológica de Loie Fuller, Busby Berkeley, Oskar Schlemmer, Alwin Nikolais.

Experimentação com projeção de luz e exploração da sombra.

Exploração de padrões espaciais: Trajetórias, linhas, direções, sentidos. Níveis, planos, eixos e dimensões (vertical-horizontal) de acordo com Laban-Bartenieff.

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento**, o sistema Laban Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. 2 ed. São Paulo: Annablume, 2006.

GITELMAN, Claudia; MARTIN, Randy (ed.). **The returns of Alwin Nikolais**. USA: Wesleyan University Press, 2007.

KAMINOFF, Leslie. **Anatomia da yoga**. Trad. Isabel Saragoça. São Paulo: Manole, 2008.

OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. São Paulo: Campus, 1994.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**.

STUCKENSCHMIDT, Hans Heinz. "Bauhaus (Alemania, 1919-1933) Musik am Bauhaus". En: **Ruidos y Susurros de las Vanguardias. Reconstrucción de obras pioneras del Arte Sonoro (1909-1945)**. Valencia: Universidad Politécnica de Valencia, Facultad de Bellas Artes de San Carlos, Laboratorio de Creaciones Intermedia, 2004.

V.V.A.A. **Loie Fuller danseuse de l'art nouveau**. Paris : Éditions de la Reunión des musées nationaux, 2002.

V.V.A.A. **Ver Bailar**. Sevilla: Ediciones de la Junta de Andalucía, Consejería de Cultura y Museum fur Gegenwartskunst Siegen, 2007.

Antônio S. S. Neto
Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Chefe Dep. Téc. e Práticas Corporais
Estadual de Dança - CPTM
16/05/09

Adrielly G. C. G.
Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Prof. Dr. Jussara S. Setenta
Coordenadora do Curso de Dança
16/05/09

Escola de Dança
Curso de Graduação em Dança

Anexo 1 - Formulário para apresentação de componente curricular novo

NOME E CÓDIGO DE COMPONENTE CURRICULAR:	DEPARTAMENTO:	CARGA HORÁRIA
DANA 19 - Arte Como Tecnologia Educacional II	Teoria e Criação Coreográfica	68 h 68 h
Modalidade Teórico-Prática	Função:	Natureza: Obrigatória
Pré-Requisito Sugere-se DANA18 - Art. Tec. I		Módulos de Alunos: 15

Ementa: Módulo teórico-prático versando sobre os temas planejamento, metodologia, organização e desenvolvimento de aula e avaliação em dança, adaptando-as à realidade de cada processo na produção do conhecimento, capaz de articular e estabelecer vínculos entre o conhecimento da dança e os modos de produção e aplicação desses conhecimentos nos espaços escolares e/ou de produção cultural, comprometidos com um projeto político-pedagógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Novos Paradigmas : Janelas Temáticas
 - Dança/educação: novos paradigmas da educação contemporânea.
2. Dança - áreas de conhecimento - Janelas Temáticas:
 - A dança no âmbito escolar na atualidade; O lugar do corpo/dança na educação contemporânea.
3. Perspectiva pedagógica :
 - Construção de projetos, planejamentos e planos de aulas de dança ;
 - Aplicação teórico- prática de planos de ação- (aula prática-teórica)
4. Desenvolvimento teórico-prático do projeto - pedagógico, em equipes, com o público escolhido pelos estudantes: (comunidade, escola formal, Ongs e outros).
5. Apresentação de Relatório Final de todo o processo

METODOLOGIA:

A metodologia de ensino compreenderá de aulas expositivas dialogadas, leitura e

WV

discussão de textos, dinâmicas de grupo e práticas de ensino;

Sintonizada com os novos paradigmas, visa: a) focar o ensino nos problemas do dia-a-dia; b) dar ênfase ao aprendizado ao invés do conteúdo; c) estimular o aluno aprender a aprender, gostar e querer aprender, aprender a buscar. Será utilizada a Técnica de Grupo Operativo que se caracteriza por estar centrada na tarefa, privilegiando a tarefa grupal para alcançar seus objetivos.

Procedimento:

- a) construir uma atitude de aprendizagens com outros: uma nova maneira de encontro com o objeto de conhecimento que será uma construção grupal, interativa, cooperativa, não linear.
- b) leitura de textos com discussões presencial e on-line - sincrônicas e assíncronas;
- c) Compartilhamento e relatos da experiência na Comunidade escolhida;
- a) Problematização e discussão sobre os processos desenvolvidos no sentido de produzir uma leitura crítica das concepções e levantar questões que possibilitem a ampliação ou mesmo apontar rupturas necessárias ao desenvolvimento de outras concepções;

AVALIAÇÃO PROCESSUAL E PARTICIPANTE:

1. Uma das avaliações será a partir do entendimento da sala de aula como um local de construção de conhecimento. Essa será uma avaliação coletiva. A turma dar-se-á uma nota referente ao percurso "de todos" no processo de troca de conhecimentos e ensino-aprendizagem.

2. Uma outra avaliação será grupal. Cada sub-grupo, a partir de critérios e pesos estabelecidos e acordados, fará a avaliação qualitativa X quantitativa de um outro grupo que não o seu, referente à performance nas comunicações e/ou seminários, etc. Essa avaliação será em ficha previamente elaborada pelo professor.

3. A última avaliação será referente ao cumprimento das metas propostas no decorrer do módulo, a exemplo: socialização do experimento, apresentação do projeto de ensino de dança e desenvolvimento da aula, apresentação do desenvolvimento do projeto em Relatório Formal - (produtos pedagógicos).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Nas avaliações, critérios como participação em sala de aula e assiduidade são pré-requisitos básicos;
2. qualidade dos trabalhos em relação ao conteúdo, organização de idéias, clareza, apresentação acadêmica de acordo com as normas técnicas;
3. Realização e cumprimento dos prazos das atividades propostas.

Oráculo 7

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

- BARBOSA, Ana Mae T.B. *Teoria e Prática da Educação Artística*. São Paulo : Cultrix, 1995.
- _____. *Arte-Educação no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1989
- _____. *História da Arte Educação no Brasil*. S.P:Perspectiva,1978.
- BOAL, Augusto. *200 jogos para o Ator*.
- Brasil , MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte / Secretaria da Educação, 1997
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O Que é Educação*. 33^a ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- CHAVES, Virgínia M. R. *A Dança: uma estratégia para elaboração e reelaboração do corpo no ensino público fundamental*. Dissertação para obtenção do título de Mestre. PPGAC- Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - Dança e Teatro - da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2002;
- COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Aventura Pedagógica: caminhos e descaminhos de uma ação educativa*. Belo Horizonte: Modus Faciend, 2001
- _____. *Protagonismo Juvenil: adolescência, educação e participação democrática*. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000
- DELORS, Jacques. *A Educação para o século XXI, questões e perspectivas*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- _____. *Educação: Um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC; UNESCO, 2004
- DUARTE JR. João Francisco. *Por que arte-educação?* Campinas, SP: Papirus, 2000
- _____. *O Sentido dos Sentidos. A educação (do) sensível*. Curitiba: Criar Edições, 2001
- FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo Movimento*. São Paulo: Summus, 1977
- FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. *Metodologia do Ensino de Arte*2^a ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: paz e Terra,1987;
- _____. *Pedagogia da Autonomia*
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*.3^a ed. São Paulo: Atlas, 1991
- LABAN, Rudolf. *Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus, 1978.
- _____. *Dança Educativa Moderna*. São Paulo: Ícone, 1991
- LE BOULCH, Jean. *Rumo a uma ciência do movimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988;
- _____. *Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar*. 2^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- LUBISCO, Nídia M. Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. *Manual de Estilo Acadêmico: monografias, dissertações e teses*. Salvador, EDUFBA, 2002.
- LIMA, Lauro de Oliveira. *Piaget para principiantes*.
- MARQUES, Isabel. *A dança no contexto: uma proposta para a educação contemporânea*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1996. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1996.
- _____. *Ensino de Dança Hoje: textos e contextos*. São Paulo: Cortez,1999.
- _____. *Dançando na Escola*. São Paulo: Cortez, 2003;
- MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro*. 4^a ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.
- _____. *A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 3^a ed. Rio

de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

- PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Aramed, 2000a;
_____. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Aramed, 2000b;
_____. Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem, entre duas lógicas. Porto Alegre: Aramed, 1999b
- PORCHER, Louis. *Educação Artística: luxo ou necessidade?* 3º ed. São Paulo: Summus, 1982.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *Teoria Cultural e Educação: Um vocabulário crítico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- SIMON, Roger I. *A Pedagogia Como Uma Tecnologia Cultural*. In: SILVA, Tomaz Tadeu da.(Org). *Alienígenas na sala de aula*. 1º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- SPOLIN, Viola. *O Fichário de Viola Spolin*. São Paulo: Perspectiva, 2001
_____. *Improvização para o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- VASCONCELOS, Celso S. *Algumas Observações sobre a Mudança na Prática da Avaliação*. IN *Avaliação: Novos Paradigmas*. Revista de Educação. AEC. Ano 24, Nº94, 1995.
- VIGOTSKI, L. S. *Psicologia Pedagógica*. 1º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001
_____. *Psicologia da Arte*. 1º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TEXTOS/ ARTIGOS :

- CHAVES, Virgínia "Corpo: uma via de acesso". IN Dança: uma estratégia para revelação e reelaboração do corpo... Dissertação para obtenção do título de Mestre. PPGAC/UFBA, 2002
_____. "Dança na Educação: um pequeno rastro"
- GREINER, Christine; KATZ, Helena. *A natureza cultural do corpo*. IN *Lições de Dança*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 1999
- GREINER, Christine. *Corpos em Crise, uma In-tradução*. IN: BIÃO, Armindo (Org). *Revista Repertório: Teatro e Dança*. Ano 2, Nº 2, 1999.2
- MARQUES, Isabel. "O que o artista ensina"; "O balé na favela";
- PERRENOUD, Philippe. *Construindo Competências*. Entrevista concedida à Revista Nova escola. Disponível em http://www.uol.com.br/novaescola/ed/135_set00/htm/fala_mestre.htm. Acesso em: 28/jan/2002.
- PAREYSON, Luigi. "O processo artístico". IN. *Os problemas da estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1977
- PIAGET, Jean. "A revolução de Piaget. Revista Super Interessante, Ano 10. Agosto, 1999
- NÓBREGA, Terezinha Petrucia da Nóbrega. *Qual o lugar do corpo na educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo*. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), <http://www.scielo.br>, 26/08/2006
- MARINHO, Nirvana. *Política na Dança*. <http://idanca.net/2006/10/01/politica-na-danca>. Sobre fundamentalismos teóricos. Luiz Fernando Veríssimo, Cultura/O Estado de S. Paulo, 08/10/2006
- TELLES, Fernando da Silva. *Educação: transmissão de conhecimento*. IN: CALAZANS, Julieta; Castilho, Jacyan; GOMES Simone (Org); *DANÇA E EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO*. São Paulo: Cortez, 2003.
- MARTIN, John. *A dança moderna*. Trad. Marcia Strazacappa. *Pro-positões*. Campinas, v. 18, n. 1, 2003.

1 (52), jan./abr., 2007, p. 230-59.

<http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/52-diverso-martinj.pdf>

<http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/53-diverso-martinj.pdf>

Reflexões sobre o (não) lugar da Arte na Universidade

Resumo: A Universidade, como promotora da formação pessoal e profissional dos estudantes, deve criar possibilidades de contato com diferentes formas de produção de conhecimento, que inclui o saber científico e o artístico-cultural. A academia precisa oferecer condições para que os alunos vejam no ensino superior a oportunidade de conhecer e apreciar as diferentes linguagens da arte. Entretanto, muitas vezes o ingresso neste universo representa o contrário, quando os estudantes são levados a priorizar atividades e leituras estritamente científicas, geralmente em detrimento de atividades artísticas das quais participavam anteriormente. Considerando a necessidade de criar espaços de discussão a respeito dessa temática, propomos, enquanto sujeitos implicados nesse contexto, uma reflexão sobre o (não) lugar da Arte na Universidade, a partir de experiências na Universidade Federal da Bahia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERTAZZO, Ivaldo. *Cidadão Corpo: Identidade e Autonomia do movimento*. São Paulo: Summus, 1998
- KATZ, Helena. UM, DOIS, TRÊS: *a dança é o pensamento do corpo*. 1º ed. Belo Horizonte: Helena Katz, 2005;
- LITWIN, Edith. *Tecnologia Educacional. Política, Histórias e Propostas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1977;
- MORIN, Edgar. *Introdução ao Pensamento Complexo*. 1º ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.
- PENA-VEGA, Alfredo (ORG). *Edgard Morin: Ética, Cultura e Educação*. São Paulo: Cortez, 2001.
- RANCIERÉ, Jacques. *O mestre ignorante. Cinco lições sobre emancipação intelectual*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- COSTELLA, Antonio F. *Para Apreciar a Arte: um roteiro didático*. São Paulo: Editora SENAC; Campos do Jordão: SP: Editora Mantiqueira, 1997.
- DAMÁSIO, Antonio R. *O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- . *O Mistério da Consciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DARWIN, Charles. *A expressão das emoções no Homem e nos Animais*; introdução Konrad Lorenz. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DAWKINS, Richard. *O gene egoista*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1979. v. 7
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. 6º ed. Petrópolis: Vozes, 1987
- GONÇALVES, Maria Augusta Salin. *Sentir, Pensar, Agir: corporeidade e educação*. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- GARDNER, Howard. *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1994
- GREINER, Christine. *Por uma dramaturgia da carne: o corpo como mídia da arte*. In: BIÃO, Armindo (ORG). *Temas em Contemporaneidade, Imaginário e Teatralidade*. São Paulo: Salvador: JIPE-CIT, 2000.
- . *Corpos em Crise, uma In-tradução*. IN: BIÃO, Armindo (Org) Revista Repertório: Teatro e Dança. Ano 2, Nº 2, 1999.2.

- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1989.
- GUATARRI, Félix e RONILK, Suely. *Micropolítica: cartografia do desejo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000;
- KELEMAN, Stanley. *Corporificando a experiência: construindo uma vida pessoal*. São Paulo: Summus, 1995.
- LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.
- MIRANDA, Regina. *O Movimento Expressivo*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1979.
- NEIRA, Marcos Garcia. *Educação Física: desenvolvendo competências*. São Paulo: Phorte, 2003;
- NACHMANOVITCH, Stephen. *Ser Criativo*. São Paulo: Summus, 1993
- NUNES, Benedito José Viana da Costa. *Introdução à filosofia da arte*. São Paulo: Ática, 1991
- PINKER, Steven. *Tábula rasa: a negação contemporânea da natureza humana*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004;
- SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. *Dança e Virtualidade: algumas conexões entre arte e tecnologia*. In: memória ABRACE - Anais do I Congresso da ABRACE. São Paulo: ECA/USP/ABRACE, 2000;
- VIEIRA, Jorge Albuquerque. *Caos e Ordem nas Artes Contemporâneas*. In . 1 ed. Teoria do Conhecimento e Arte: formas de conhecimento - Arte e Ciência uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2006.
- _____. *Arte e Realidade* IN. VIEIRA Teoria do Conhecimento e Arte: formas de conhecimento - Arte e Ciência (...). 1 ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2006, p 83.
- _____. *Rudolf Laban e as Modernas Idéias Científicas da Complexidade*. In . Teoria do Conhecimento e Arte: formas de conhecimento - Arte e Ciência uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2006, p 111.
- TORO, José B. Werneck, Nísia M.D. *Mobilização Social*. Santofé de Bogotá, 1997
- VIGOTSKI, L. S. *A formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores* São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Carlo Fleury Lette
Coordenador Curso Graduação

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia
11/12/2008

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia
11/12/2008



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO NOME
DANA 03 ESTUDOS DO CORPO III

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
119	102	0	221				2009.1

EMENTA

Realização e desenvolvimento de estudos acerca do corpo em sua relação com a dança que visam a integrações óricopráticas, por meio de atividades de laboratórios (experimentações) e por meio de leituras e diálogos (entendimentos conceituais e críticos-interpretativos). Ênfase em pesquisas pessoais, individuais e em grupos que propiciem vivências e estudos plurais acerca do corpo e do movimento. Para favorecer a diversificação de ações investigativas em dança no âmbito de ECO III, em particular, serão enfocados os seguintes assuntos: relações entre cinesiologia e dança em diálogo com o release technique e o contato improvisação; estudos do corpo/movimento na perspectiva de Laban e sua inserção no pensamento contemporâneo em dança; corpo borrado: 1) investigação de componentes cômicos aplicados à dança gerando diferentes respostas criativas; 2) pesquisa específica de movimento que imbrica preparação técnica e configuração estética; vocabulários e entendimentos sobre a dança afro-baiana, considerando sua maneira particular de organização de movimento no corpo e possibilitando o conhecimento, de forma crítica analítica e interpretativa dos conteúdos e elementos que envolvem essa cultura dinâmica. Algumas das informações estarão relacionadas à análise de encenação que perpassa na cultura local.

OBJETIVOS

- Desenvolver competências investigativas no e pelo corpo numa abordagem crítico-perceptiva (capacidade de problematizar, de elaborar ações propositivas rumo a possíveis soluções, de observar, identificar e analisar dados obtidos, dentre outros);
- Articular conceitos e experiências em perspectivas experimental, discursiva e crítica ao longo do semestre, tanto em proposições, como em observações e reflexões retrospectivas;
- Conhecer, pesquisar e analisar contexto histórico do que chamado de dança moderna.
- Pesquisar, ler, analisar conceitos e características do que é chamado de dança pós-moderna e de dança contemporânea.
- Praticar e investigar códigos de dança específicos, com o intuito de realizar estudos comparados e específicos.
- Compreender que palavras são conceitos que propõem atuações efetivas no mundo e no corpo. Portanto, empregar/estudar uma terminologia é, simultaneamente buscar sua corponectação, isto é, conectá-la no/com corpo.
- Entender a improvisação como estratégia de pesquisa em dança e como a própria dança.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos atuam com o entendimento que teoria e prática se formatam mutuamente. O trânsito entre anotações, reflexões e atividades de experimentação e de pesquisa de linguagem de movimento se faz no modo de atuar das aulas, isto é, anotar dados, seqüências, pesquisas ou leituras são atos de movimento.

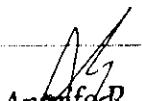
- Aulas de experimentação de práticas de dança e movimento determinadas;
 - Experimentação, desenvolvimento e análise dos aspectos qualitativos do movimento de cada prática corporal em relação ao seu próprio repertório de movimentos;
 - Experimentar, desenvolver, analisar os aspectos qualitativos do movimento de cada prática corporal em relação ao seu próprio repertório de movimentos;
 - Procedimentos de memorização e análise e: Mostrar/refletir elementos de processos de criação e seqüências de movimentos.
 - Anotações, escrita de análise dos exercícios.
 - Análise dos aspectos qualitativos, espaciais, históricas das modalidades de danças experimentadas.
 - Uso de músicas e sons para dar a experienciar aspectos de imprevisibilidade, de caráter não mimético.
-

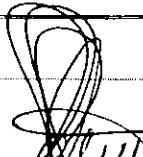
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- introdução a noções históricas da arte e da dança modernas;
 - introdução ao pensamento pós-moderno;
 - release technique;
 - noções anatômicas básicas do corpo em deslocamento e em imobilidade;
 - citação paródica do corpo;
 - variação abrupta de estado corpóreo;
 - simultaneidade de ações corporais desconexas no corpo;
 - inversão carnavalizada de paradigmas canônicos;
 - visitas a museu, escola e a um terreiro de Candomblé, onde atuações e rituais possam ser observados.
 - documentários: dança/contexto histórico.
 - Rudolf Laban: dados biográficos à luz do contexto histórico;
 - Rudolf Laban: moderno, contemporâneo;
 - entendimento de corpo, corporal, corpóreo;
 - funções mecânicas do corpo: dobrar, esticar, torcer;
 - linhas retas, curvas e torcidas;
 - fatores de movimento: fluência, espaço, peso e tempo: qualidades, como informam a dança e o movimento;
 - desenvolvimento na pessoa;
 - ações corporais: ações derivadas, completas, contrastantes, complementares;
 - corpo como unidade, partes do corpo, ênfase em partes do corpo; partes em contato;
 - Cinesfera: esfera de movimento;
 - Introdução a alguns atualizadores de Laban: William Forsythe, Pina Bausch;
-

BIBLIOGRAFIA

- ALBERTI, Verena. *O riso e o risível na história do pensamento*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- ALENCAR, Jorge. Do cisne-barbie ao cisne asmático: comicidade e subversão performativa de identidade em chuá – releitura cênica do balé o lago dos cisnes feita pelo grupo dimenti. 2007. 169f. Mestrado (Mestrado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro/Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- ALENCAR, Jorge. Dança e comicidade. *Idança*. Disponível em: <<http://idanca.net/lang/pt-br/2008/06/18/danca-contemporanea-e-comicidade/>>. Acesso em 16 out. 2008.
- ANDRADE, Elza de. *Mecanismos de Comicidade na Construção do Personagem: propostas metodológicas para o trabalho de ator*. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Teatro. Tese de Doutorado, 2005.
- ARISTÓTELES. *Arte poética*. São Paulo: Martin Claret, 2006.
- BERGSON, Henri. *O riso: ensaio sobre a significação do cômico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- BUTLER, Judith. *Speech acts politically*. In: McQuilan Martin. *Deconstructions a reader*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2000.
- CONRADO, Amélia. *Dança Étnica Afro-Baiana, uma educação do movimento*. Salvador, Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2002.
- GOMES, Simone. *A dança e a mobilidade contemporâneas*. In CALZANS, Julieta, CASTILHO, Jacyan, GOMES, Simone (coordenação). (2003). *Dança e Educação em Movimento*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.
- “REINER, Christine. Cinco questões para pensar nas danças contemporâneas brasileira como anticorpos à categoria tradicional de “corpo brasileiro”. In Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.
- KATZ, Helena. *O corpo como mídia de seu tempo*. CD-ROM Rumos Itaú Cultural Dança. Itaú Cultural: São Paulo, 2004.
- KATZ, Helena. *O coreógrafo como DJ*. In: PEREIRA, Roberto. SOTER, Silvia. (Org.) *Lições de Dança 1*. Rio de Janeiro: UniverCidade, p. 11-24, 1999.
- MARTINS, Cleide. *A improvisação em dança: Um processo sistêmico e evolutivo*. In Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.
- MILLER, Jussara. *A Escuta do Corpo. Sistematização da Técnica Klauss Vianna*. Summus Editorial, São Paulo, 2007.
- RENGEL, Lenira. *Dicionário Laban*. São Paulo. Annablume, 2003.
- RENGEL, Lenira. *Cadernos de corpo e dança. Os temas de movimento de Rudolf Laban – I,II,III,IV*. São Paulo. Annablume, 2003.
- SODRÉ, Muniz. *O Terreiro e a Cidade*. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.


Ana Lígia R. Sanches Neto
Chefe do Departamento de Dança
Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia
16/03/09


Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia
16/03/09



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

DANA 64 ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS I

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
51	51		102

T	P	E

2012.1

EMENTA

Processos de criação em Dança, tendo a improvisação como fio condutor em investigações coreográficas contextualizadas na contemporaneidade.

OBJETIVOS

1. Explorar as potencialidades do corpo em suas amplas práticas criativas como suporte para investigação coreográfica;
2. Realizar estudos de processos criativos, mediando com a metodologia do Work in progress, (trabalho em progresso/fazer e refazer) no sentido de reunião de materiais próprios, ou estimulados;
3. Problematizar a criação artística em dança a partir do estudo de temáticas, elementos cênicos, questões de espaço/tempo/fluxo/peso e outras;
4. Experimentar possibilidades de composição; reconhecimento e desenvolvimento de matriz, célula, frases, roteiros...
5. Investigar possibilidades multimeios entre dança e outras linguagens artísticas.

METODOLOGIA

- Mapeamento de aspirações e ideias criativas de projetos individuais;
- Laboratórios de exploração e criação de movimento e estrutura coreográfica através do procedimento *Work in progress* (trabalho em progresso) para improvisação, estudos do acaso e análise de processos de composição;
- Apreciação estética de vídeos e espetáculos de dança e composições coreográficas;
- Abordagens conceituais através de textos selecionados;
- Trabalho de composição em grupo, trios e/ou duos a partir de temáticas selecionadas;
- Diário de classe – prática individual de registro poético de todas as experiências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao princípio do *Work in progress* e sua aplicação com o corpo em dança;
- Contemporaneidade: contexto;
- Elementos de composição: matriz, célula, frase, tema e outros;
- Improvisação como meio, como fim. Conceituações e experimentos;
- Desenvolvimento do repertório individual de movimentos: relações de fluxo, espaço, peso, tempo e outros;
- Jogos criativos: experimentações e proposições;
- Introdução à estrutura de roteiro cênico.

AVALIAÇÃO

1. Participação ativa e presencial nas aulas – avaliação processual;
2. Produção de análise crítica de uma obra artística em dança, a escolher pelo discente, observando as estruturas que compõem a cena coreográfica (espaço cênico, iluminação, figurino, bailarinos, estética utilizada, entre outros aspectos), priorizando os espetáculos que acontecem na cidade de Salvador;



3. Avaliações parciais no meio e no final do semestre;
4. Apresentação do diário de classe de atividades da disciplina, construído ao longo do semestre.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

- GERALDI, S. **Representações sobre técnicas para dançar**. In: NORA, Sigrid (org). *Húmus 2*. Caxias do Sul – RS: Lorigraf. 2007. P.77-85
- MONTEIRO, M. **Balé, tradição e ruptura**. In: PEREIRA, R. E SOTER, S. (orgs). *Lições de dança 1*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2006
- MOURA, G. **Dançar como bocejar, contagia!** In: LENGOS, G. (org). *Põe o dedo aqui: reflexões sobre dança contemporânea para crianças*. São Paulo: Terceira Margem, 2007
- PATERNOSTRO, Carmen. **Concretização da Ausdruckstanz e o teatro coreografado na Bahia: fragmentos de uma pesquisa**. In: *Revista Repertório*, Salvador, Ano 14 Nº17, p. 23-35, 2011.2.

VIANNA, K. **A dança**. Klauss Vianna em colaboração com Marco Antônio de Carvalho. São Paulo: Summus, 2008.

COMPLEMENTAR

- LAUNAY, I. **Laban ou a experiência da dança**. In: SOTER, S. (org). *Lições de Dança 1*. Rio de Janeiro, UniverCidade: 1998
- LEAL, P. **Respiração e expressividade: práticas corporais fundamentadas em Graham e Laban**. São Paulo: Annablume, 2006
- IANNITELLI, D., "The dancing choreographer, compondo danças enquanto se dança." 1º Encontro Nacional de Pesquisadores em Dança: catalogo / org. Jussara Sobreira Setenta – 1. Ed. Salvador: UFBA, 2010, pp. 137-43.
- OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis, Vozes, 1987
- RENGEL, Lenira. **Dicionário Laban**. 2.ed. São Paulo: Annablume, 2003.
- Companhia das Letras. 2011.

Professores responsáveis: Marta Saback; Clara Trigo;
Carmen Paternostro.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia ____/____/____

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia ____/____/____



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME			MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
102	102		204	15	15		2013.1

EMENTA

Estudos teórico-práticos de técnicas e abordagens variadas de vocabulários de dança e de contextos relativos ao desenvolvimento de habilidades corporais (cognitivas/ sensoriais/ motoras,etc).

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver a postura investigativa nos estudos do corpo, orientada por princípios do pensamento contemporâneo tais como: autonomia, emancipação, diversidade e conexão de saberes.

Específicos:

- Propiciar o entendimento de autonomia, iniciativa, emancipação, diversidade, pluralidade e conexão de saberes na formação do corpo que dança;
- Possibilitar o estudo de temas relacionados à organização do movimento.
- Desenvolver a percepção, observação e o entendimento do corpo em sua singularidade e seus modos de organização para dançar.
- Estudar o Corpo que dança por meio do conhecimento estrutural e funcional da técnica do Ballet Clássico, Floor Technique, Yoga, Pilates, Cunningham, entre outras.

METODOLOGIA

- Atividades em sala de aula, aulas técnicas, leitura e discussão de textos relacionados às aulas práticas, apreciação de obras artísticas ao vivo e em vídeos, participação em atividades de dança extraclasse, participação em eventos da escola e elaboração de um relatório e um seminário.
- Estudo orientado de processos individuais e/ou coletivos, em desenvolvimento, com ênfase fundamentalmente na observação dos aspectos: autoconhecimento, postura investigativa, autonomia e conexão de saberes;
- Exploração das possibilidades que os estudos do corpo podem estabelecer com o ambiente, relacionando desejos profissionais à práxis da dança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo de temas relacionados à organização do movimento, alinhamento postural, padrões motores e qualidade de movimento para/no corpo que dança;
- Olhar interno e periférico;
- Relações espaço-tempo/corporais;
- Noções de deslocamento, imobilidade, equilíbrio estável e instável, planos, eixos e níveis.
- Estudo de processos evolutivos da dança (contextualização);



AVALIAÇÃO

Durante todo o processo do semestre, o aluno será avaliado com base na assiduidade, elaboração e entrega de trabalhos, participação e aproveitamento em aula, avaliações escritas, relatório de atividades e seminário. Será aplicada uma auto-avaliação parcial em data previamente estabelecida no mês de julho e uma avaliação final no mês de setembro. O peso/nota de cada trabalho é: 1 ponto para relatório, 4 pontos para seminário, e 5 pontos para as demais atividades solicitadas.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GERALDI, Silvia. **Representações sobre técnicas para dançar**. In: NORA, Sigrid (org). **Húmus 2**. Caxias do Sul – RS: Lorigraf, 2007. P.77-85
- MONTEIRO, Mariana. **Balé, tradição e ruptura**. In: PEREIRA, R. E SOTER, S. (orgs). **Lições de dança 1**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2006
- MOURA, Gilsamara. **Dançar como bocejar, contagia!** In: LENGOS, G. (org). **Põe o dedo aqui: reflexões sobre dança contemporânea para crianças**. São Paulo: Terceira Margem, 2007
- VIANNA, Klauss. **A dança**. Klauss Vianna em colaboração com Marco Antônio de Carvalho. São Paulo: Summus, 2008.
- LEAL, Patrícia. **Respiração e expressividade: práticas corporais fundamentadas em Graham e Laban**. São Paulo: Annablume, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KATZ, Helena. **Método e técnica: faces complementares do aprendizado em dança**. In: SALDANHA, S. (org.). Angel Vianna: sistema, método ou técnica? Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.
- NEVES, Neide. **Klauss Vianna: estudos para uma dramaturgia corporal**. São Paulo: Cortez, 2008.
- PIRES, Gilsamara Moura Robert. **Macunaíma Somos Nós. Mário de Andrade: da literatura para a dança**. Dissertação de Mestrado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, PUC/SP, 2000.

Professores responsáveis: Gilsamara Moura e Cida Linhares.

Profa. Carmen Paternostro
Coordenadora Acadêmica
Mat. Siapex 914550

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia ____/____/____

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia ____/____/____